Relatório de Gestão

2022

Departamento Regional do Amapá

SENAI

PELO FUTURO DO TRABALHO

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI
Robson Braga de Andrade
Presidente

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Robson Braga de Andrade
Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Regional
Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira
Diretor Regional
Alyne Vieira Silva Barbosa
Diretora de Operações

Relatório de Gestão

2022

Departamento Regional do Amapá

© 2022.SENAI - Depertamento Regional
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI / AP
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

S492r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional.
Relatório de Gestão 2022/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. –Macapá/AP: SENAI/AP, 2022.
69 p. : il.

1. Relatório de Gestão 2022. 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. I. Título

CDU: 658.3

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Regional do Amapá
Sede
Av. Padre Júlio Maria Lombaerd, nº 2000, Santa Rita
CEP: 68.901-283 Macapá-AP
Tel: (96) 3084-8900
www.ap.senai.br

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tel: (96) 3084-8900
controle@sesisenaiap.org.br

Relatório de Gestão

2022

Departamento Regional do Amapá

SENAI

PELO FUTURO DO TRABALHO

Sumário

- Mensagem do Dirigente 8
- Sobre este Relatório 10
- Quem Somos 12
- Estratégia de Atuação 28
- Desempenho 33
- Riscos, Oportunidades e Perspectivas 47
- Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis 55
- Anexos 63

Lista de siglas 66

Índice remissivo 67

Mensagem do Dirigente

Mensagem do Dirigente

No ano em que, mundialmente, a pauta ESG esteve ainda mais presente, o SENAI Amapá, alinhado às estratégias adotadas pela Confederação Nacional da Indústria, uniu-se a diversas instituições locais e nacionais, com o intuito de contribuir para a sustentabilidade dos negócios, por meio da inovação.

Neste sentido, destacamos aprovações inéditas de projetos que obtivemos em 2022, ancoradas na agenda do desenvolvimento sustentável e da bioeconomia. Exemplo a ser citado foi a iniciativa que trata da utilização de novas tecnologias no manuseio de óleos e manteigas vegetais amazônicos para geração de produtos sustentáveis, aprovada junto à EMBRAPII, que garantiu a uma empresa amapaense recursos subvencionados para apoio na fabricação de bioprodutos.

Também contando com nossa atuação, uma fábrica de sorvetes do estado teve sua proposta para transformar caroço de cupuaçu em chocolate aceita pela Financiadora de Estudos e Projetos, utilizando recursos não reembolsáveis.

Além do suporte às indústrias no que está relacionado à inovação e à Pesquisa e Desenvolvimento, seguimos aprimorando o nosso processo de gestão, a partir da articulação de parcerias com entidades de diversos setores da sociedade, organizações públicas e privadas, e sem fins lucrativos, de forma a ampliar o atendimento da demanda local por educação profissional.

Motivados por estes resultados, apresentamos à sociedade este Relatório de Gestão, como forma de expressar, de forma clara e transparente, as estratégias, projetos e ações desenvolvidas, para assegurar o cumprimento dos objetivos e propósitos institucionais.

No formato de relato integrado, além de mostrar a trajetória construída pelo SENAI Amapá em 2022, cumprimos a função de prestação de contas, ressaltando nossa responsabilidade e assegurando que o que consta no documento são informações fidedignas, precisas e completas.

Sobre este Relatório

Sobre este Relatório

Neste relatório, sob forma de relato integrado, o SENAI Amapá dá transparência à sua abordagem de criação de valor para a indústria e a sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuímos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Este Relatório de Gestão compõe o conteúdo do *Site* da Transparência e Prestação de Contas TCU, juntamente com o Rol de Responsáveis e Demonstrações Contábeis, dentre outras informações, integrando a estratégia da comunicação da entidade com suas partes interessadas e atendendo aos elementos obrigatórios da Instrução Normativa 84/2020 – TCU.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso institucional em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações complementares encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas por meio do *link* abaixo:

Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU:

https://www.ap.senai.br/portal-tcu/demonstracao-de-resultados/

Quem Somos

QUEM SOMOS

Nossa História

O SENAI foi concebido na década de 1940 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) pelo Decreto-lei 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 que, em seu art. 129 estabelecia ser dever das indústrias e dos sindicatos econômicos criar escolas de aprendizagem e que a lei disciplinaria o papel do estado nesse processo, bem como os auxílios, subsídios e facilidades que o Poder Público deveria destinar a elas. Tem a finalidade de elaborar e executar programas de educação profissional e cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas para o interesse da indústria.

Essa mesma legislação tratou de estabelecer que o SENAI é uma entidade privada e que suas receitas são próprias e compulsoriamente arrecadadas das empresas industriais. Também atribuiu à CNI o papel de organizá-lo e de administrá-lo, e definiu que a aplicação majoritária dos recursos deveria se dar nos estados da Federação em que foram arrecadados, sob a gestão dos Departamentos Regionais respectivos.

Fontes de Receita do SENAI

Embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelo órgão normativo nacional (Conselho Nacional) e, ainda, à supervisão e acompanhamento exercidos pelo Departamento Nacional, os Departamentos Regionais são autônomos no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.
A instituição atua de forma sistêmica, com capilaridade e abrangência em vários setores industriais. Todo o atendimento está direcionado à demanda desse segmento e se adapta em acordo à evolução das características industriais, do contexto regional e dos setores trabalhados.

Neste sentido, e, para, efetivamente, cumprir suas estratégias, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, em que prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, quando determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao SENAI/DN. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor. Além das Receitas de Contribuições, o Regional possui as receitas de serviços, subvenções e auxílios regimentais e outras receitas, as quais estão apresentadas no capítulo das Informações, Financeiras e Contábeis.

No estado do Amapá, o SENAI foi criado pelo Ato *Ad Referendum* nº 01/91, de 7 de março de 1991, do Conselho Nacional do SENAI que "Institui os Órgãos Regionais do SENAI no estado do Amapá"; decorrente da criação da

Federação das Indústrias do Estado do Amapá, em 14 de dezembro de 1990 e a filiação junto à Confederação Nacional da Indústria, em 24 de janeiro de 1991, conforme estabelece o Art. 31, do capítulo VI do Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), aprovado pelo Decreto nº 494 de 10 de janeiro de 1962 – atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Para o atendimento no âmbito estadual, o SENAI dispõe de três Unidades Operacionais fixas localizadas nos municípios de Macapá, Santana e no Vale do Jari. Os atendimentos são realizados tanto nessas instalações, quanto nas empresas e demais municípios, com suporte de Unidades Móveis de Alimentos e de atendimento à Norma Regulamentadora 33 e 35 – espaço confinado e trabalho em altura.

Confira a seguir, em formato de diagrama, um resumo histórico que trata da criação e da atuação do SENAI no Amapá.

Nossa História

2022

- **Em 2021 acontece a formatura da primeira turma do Novo Ensino Médio do estado.** Além do diploma da educação básica, ofertado pelo SESI, os concluintes saíram certificados pelo SENAI Amapá no curso técnico de Redes de Computadores.
- **Já o ano de 2022 é marcado pela atuação do SENAI Amapá para aprovação de grandes projetos de inovação que potencializam a bioeconomia.**
- **O SENAI Amapá capacitou, também em 2022, 150 indígenas da Região Uaçá, localizada no município de Oiapoque.** A ação formou profissionais nas áreas de Eletricidade Predial, Mecânico de Motor de Popa e Mecânica Automotiva.
- No mesmo ano foi entregue a **Nova Sede Administrativa do SESI SENAI Amapá.** O espaço passou por modernização, com adequações nas instalações elétricas, hidráulicas, cabeamento estruturado e acessibilidade.

2020

- **Ação de combate à pandemia de Covid-19.** O SENAI Amapá integrou uma rede de parceiros para dar suporte à produção e doação de protetores faciais (face shields) para profissionais de saúde; máscaras de tecido, alimentos e itens de limpeza e higiene para moradores de regiões carentes, além da produção de barras de sabão a partir do reaproveitamento do óleo de cozinha, e, apoio no conserto de respiradores.
- E também nesse ano, o SENAI Amapá celebrou uma **cooperação internacional** com entidades francesas para garantir que trabalhadores de Caiena, na Guiana Francesa, fossem capacitados no curso de Boulangerie.
- **Em 2019 o SENAI Amapá conquista a segunda melhor nota do Brasil na prova objetiva do SAEP.**
- **Em 2016, o SENAI Amapá sedia a ocupação de Web Design da Olimpíada do Conhecimento.**
- **Em 2015 é inaugurado o Centro de Formação Profissional Vale do Jari,** localizado no município vizinho ao Pará.

1990

- **É criado o Departamento Regional do SENAI Amapá,** por meio do Ato "Ad Referendum" nº 01, de 7 de março de 1991, do Conselho Nacional do SENAI.
- Em 17 de dezembro de 1991, por meio da Resolução nº 03, do SENAI-DR/AP, o Centro de Educação de Macapá passou a ser chamado de **Centro de Formação Profissional Francisco Leite**, em homenagem ao primeiro presidente da Federação das Indústrias do Amapádo Conselho Nacional do SENAI.

1970

- **Em 1978 é criado o Centro de Formação Profissional de Macapá,** ainda subordinado ao Departamento Regional do Pará
- Em 23 de outubro do mesmo ano foi realizada a **aula inaugural dos primeiros cursos** de qualificação profissional e aprendizagem ofertados pela instituição.

1940

- **O SENAI é criado pela CNI** por meio de Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

1980

- Em 1982 é realizada a seleção dos **primeiros aprendizes** para a empresa Indústria e Comércio de Mineiros S/A – ICOMI.

2010

- **Em 2013 o Amapá recebeu pela primeira vez o barco-escola Samaúma I.** Por meio de uma parceria com o SENAI Amazonas, a unidade móvel fluvial ficou à disposição do estado para oferta de cursos.

Governança

A estrutura diretiva do SENAI Amapá está disposta no Diagrama de Governança, disponível no Portal da Transparência da instituição, e neste, busca-se ressaltar os mecanismos de liderança, as estratégias e os elementos de controle que são responsáveis pelo direcionamento e monitoramento da gestão institucional que visam a prestação de serviços que são de interesse da sociedade, a fim de se promover uma boa atuação dos setores e dos colaboradores no exercício de ações que estejam em conformidade com o que é estabelecido pela política de gestão.

Objetiva-se, também, incentivar uma relação colaborativa e democrática entre as partes interessadas, como órgãos de controle, clientes, terceiros, setores e colaboradores, com o propósito de se estabelecer um constante aprimoramento dos processos e ações de gestão.

No que concerne aos elementos basilares para estabelecer uma governança, baseando-se na metodologia proposta pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o Diagrama do SENAI Amapá tem sua estrutura organizacional composta por quatro pilares principais: a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa. Estas características são definidas como elementos fundamentais que orientam a realização de uma gestão adequada mediante exercício de suas funções.

Como é demonstrado no diagrama, o Sistema de Governança do SENAI Amapá é composto por uma organização de setores externos e internos que se hierarquizam em âmbito nacional e regional para orientar o exercício adequado das funções.

Na estrutura de governança da entidade, a administração superior é exercida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) que está vinculada ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, conforme as disposições previstas no Decreto-lei nº 4.048, de 22/01/1942 e Regimento aprovado pelo Decreto nº 494, de 10/01/1962.

O Conselho Nacional, com jurisdição em todo o território brasileiro, estabelece as diretrizes gerais que devem ser seguidas pela administração nacional e pelas administrações regionais na educação profissional e tecnológica, incluída a aprendizagem industrial, bem como regulamentar a gratuidade tratada nos parágrafos 2º e 3º do art. 10 do Regimento do SENAI.

Conjuntamente a esta, há o exercício do Departamento Nacional que é o órgão administrativo de âmbito nacional responsável por promover, a nível executivo, os propósitos definidos para a gestão institucional, mediante as áreas de setor técnico, operacional, econômico, financeiro, orçamentário e contábil, tal qual o que é estipulado no planejamento definido pelo Conselho Nacional.

Os Departamentos Regionais caracterizam-se como instâncias internas na ação de governança a nível regional e diante desse fator, esses setores estão sujeitos às diretrizes e normas gerais estipuladas pelos órgãos nacionais, bem como à correição e fiscalização inerentes a estes. Todavia, estes são autônomos no que concerne à administração de suas atividades, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Enfatiza-se que o SENAI Amapá tem compromisso com os princípios da integridade, ética, impessoalidade e transparência e, para reforçar esses atributos, implementou o Programa de

Compliance, buscando garantir a conformidade das atividades com a legislação vigente que está sujeito. Além de aprimorar regularmente sua política de gestão de riscos, governança, Código de Ética e Conduta e todos os seus normativos e diretrizes ligados ao tema, os quais direcionam as boas práticas para todos que, de alguma maneira, participam e colaboram com o desenvolvimento das suas atividades.

O *Compliance* caracteriza-se como um programa interno de apoio à Governança que confere suporte integral na elaboração e execução de planos de ação por parte dos seus gestores, com a finalidade de realizar entregas em conformidade com as leis, normativos, regras, recomendações e/ou determinações dos órgãos de controle, garantindo assim a devida aprovação de todas as Prestações de Contas a eles submetidas.

Dessa forma, esse modelo de gestão, juntamente com o Programa *Compliance*, visa fortalecer a conformidade dos processos e aprimorar os mecanismos de prevenção, detecção e correção, que impeçam a ocorrência de desvios éticos, reafirmando o compromisso do SENAI Amapá com a integridade.

Sites da Transparência e Prestação de Contas TCU:

https://www.ap.senai.br/portal-tcu/diagrama-organizacional-do-departamento-regional/

Modelo de Negócios

Nossa Missão: incentivar um ambiente sustentável aos negócios, por meio da promoção da educação profissional e tecnologia e inovação, contribuindo para a competitividade da indústria do Amapá.

Nossa Visão: ser referência em educação profissional e tecnologia e inovação no trabalho para as indústrias do Amapá.

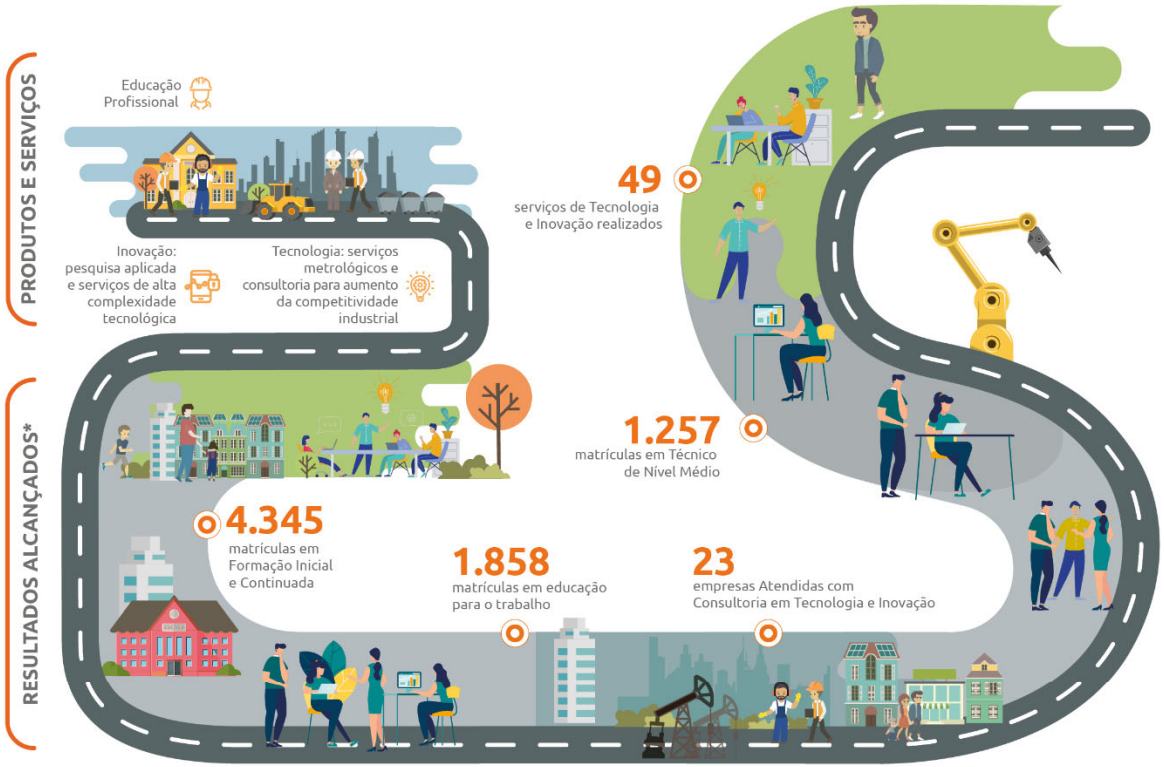
Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários

Indústria brasileira

Trabalhadores industriais

Sociedade civil



Entrega de Valor

Educação Profissional e superior de referência para o trabalho do futuro

Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria

Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

Nossos Recursos Sistêmicos

21,3 mi em receita total

118 empregados

7 municípios atendidos

3 unidades operacionais

3 unidades móveis

Nota: Dados de Resultados Alcançados conforme Atendimento Social realizado 4º Tri 2022.

Produtos e Serviços

O SENAI Amapá oferta serviços de Educação Profissional, como também Tecnologia e Inovação, com objetivo de contribuir para a formação profissional dos trabalhadores da indústria e para o desenvolvimento tecnológico do estado. Os serviços são ofertados conforme a área de atuação e descritos em seu portfólio de mercado, sendo que para 2022 foram estruturadas as seguintes modalidades com os principais produtos ofertados:

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O desenvolvimento do ensino e a promoção do conhecimento orientados para o mundo do trabalho são pautas efetivas do SENAI para ajudar o país a vencer pela educação. Nos ambientes físicos (laboratórios e oficinas) e/ou digitais (simuladores e laboratórios remotos, dentre outros), os estudantes do SENAI desenvolvem suas habilidades técnicas e socioemocionais como na realidade que encontram fora deles. Isso faz do SENAI uma instituição que atua com determinação direcionada à qualificação, requalificação ou aperfeiçoamento do trabalhador, alinhada com as demandas do setor produtivo brasileiro.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI Amapá investe e oferece cursos de educação profissional focados no universo industrial, alinhados aos desafios do setor. Isto qualifica os alunos com conhecimento científico e os habilita a utilizar esse aprendizado na solução de problemas de novos processos e produtos, além de favorecer a inovação e a competitividade das empresas industriais.

A oferta de serviços de Educação Profissional está alinhada ao perfil industrial do estado destacando-se as seguintes áreas de atuação: Alimentos e Bebidas, Automação e Mecatrônica, Automotiva, Celulose e Papel, Construção Civil, Eletroeletrônica, Energia GTD, Energias Renováveis, Gestão, Logística, Metalmecânica, Refrigeração Climatização, Tecnologia da Informação, Segurança do Trabalho e Vestuário.

Nas seguintes modalidades de ensino:

- ► Aprendizagem Profissional;
- ► Iniciação Profissional;
- ► Aperfeiçoamento Profissional;
- ► Qualificação Profissional;
- ► Técnico de Nível Médio.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Para apoiar o desenvolvimento tecnológico nas empresas amapaenses, o SENAI Amapá vem fortalecendo sua base tecnológica e oferecendo à indústria mecanismos para acelerar sua modernização e expansão. Por meio da oferta de serviços de qualidade, capazes de disseminar novas tecnologias e melhor processos produtivos. Agregando valor, e assim, contribuir para o fortalecimento e competividade.

Além disso, com objetivos que traduzem os desafios da indústria por meio da prestação dos seus serviços, o SENAI entende que é preciso investir na qualificação tecnológica. Hoje, nosso atendimento às demandas da indústria em serviços tecnológicos e de inovação conta com as redes de Institutos SENAI de Inovação (ISI) e de Tecnologia (IST), a ponte entre o meio acadêmico e as necessidades empresariais, com foco de atuação em pesquisa aplicada, emprego do conhecimento de forma prática, desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Tudo isso para permitir que os produtos brasileiros possam competir em um mercado globalizado.

Os ISIs acompanham os projetos desde os primeiros passos até as fases finais, na entrega dos produtos. Os ISTs trabalham com equipes e infraestrutura especializadas que atuam na prestação de serviços de consultorias em processos produtivos e serviços técnicos especializados.

O SENAI Amapá promoveu em 2022, os serviços de:

Consultorias

► Brasil Mais – Consultoria *Lean Manufacturing* para aumento de produtividade;

► Maturidade Gerencial;

► Modelagem e costura;

► Controle e melhoria de processos;

► Produtos de Moda com foco em Inovação;

► Adequação de processos e produtos;

► Normas de Segurança Alimentar;

► Boas práticas de fabricação;

► Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

Programas de base Nacional

► Indústria + Produtiva – Programa de consultoria em manufatura enxuta que propõe soluções simples e inteligentes para promover a redução de desperdícios de tempo e materiais, aumentando a produtividade das empresas. Em 2020, evoluiu para a Mentoria *Lean*, com adaptações aos protocolos de prevenção, mantendo a essência original.

► Indústria + Avançada – O Programa ajuda a elevar as empresas ao patamar da Indústria 4.0 e a serem mais produtivas por meio de implantação de ferramentas de manufatura enxuta, mentorias, sistemas e tecnologias de coleta de dados da linha de produção, entre outras soluções. Com a Covid-19 foi necessário uma adaptação para a sua aplicação, que combina aprendizagem industrial de forma remota e consultoria presencial.

► Indústria + Eficiente – Programa para identificar oportunidades de melhorias que contribuam para redução do consumo e dos custos de energia na indústria. Utiliza como base as premissas da ISO 50.001, com foco em reduzir os desperdícios energéticos e otimizar a utilização dos equipamentos, máquinas, insumos energéticos ou processos em curto e médio prazo.

Serviços de Inovação

► Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de produto (PD&I);

► Consultoria para editais de fomento;

► Consultoria para inovação;

► Registro de indicação geográfica e transferência de tecnologia.

Diferenciais Competitivos

Excelência técnica

Focado no desenvolvimento e atualização permanente em educação profissional e soluções tecnológicas para a produtividade da indústria, o SENAI conta com 80 anos de trabalho e experiência, desenvolvendo diferenciais estratégicos, cabendo ao SENAI Amapá implementar estas ações, em benefício do setor industrial do estado, apresentando soluções inovadoras e se destacando por meio de seus diferenciais:

REFERÊNCIAIS NACIONAIS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

► Metodologia conectada às demandas do mercado, com desenvolvimento de competências e integração entre teoria e prática;

► Reconhecimento do mercado por qualificação do SENAI – 93% das empresas brasileiras preferem contratar os participantes dos cursos técnicos de nível médio do SENAI;

► Empregabilidade dos alunos dos cursos técnicos de nível médio em 76,3%.

PIONEIRISMO NA INTEGRAÇÃO DE EDUCAÇÃO BÁSICA COM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

► O Novo Ensino Médio foi implantado de forma precursora no Brasil ao integrar a educação básica – desenvolvida pelo SESI, com a profissional – trabalhada pelo SENAI. Assim foi possível ofertar cursos técnicos em 26 unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal. No Regional Amapá, o Novo Ensino Médio foi desenvolvido integradamente por meio do SESI com a educação básica, e com o SENAI efetivando a educação profissional, com Itinerário Formativo V. Fora implantado de forma precursora no estado do Amapá, em 2019, tendo a primeira turma concluída em 2021, formando 29 novos técnicos em Redes de Computadores para o mercado de trabalho. Em continuidade à parceria, em 2022 iniciaram seis turmas, sendo quatro de Técnico em Redes de Computadores e duas de Técnico em Jogos Digitais, e formamos 30 alunos de Técnico em Redes de Computadores.

AMPLA REDE DE INFRAESTRUTURA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

► São 28 Institutos SENAI de Inovação, sendo 18 unidades com acesso a recursos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII); 22 unidades credenciadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP); 13 unidades credenciadas ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação – Lei de Informática (CATI); 1 unidade credenciada ao Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA) e experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando o desenvolvimento de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias. Os Institutos SENAI de Inovação contam com uma equipe de mais de 1.000 pesquisadores, que juntos executaram mais de R$ 1,9 bilhão em mais

de 1.930 projetos de P,D&I em parceria com cerca de 860 empresas industriais.

► Contam com 60 Institutos SENAI de Tecnologia que oferecem: serviços de metrologia; serviços de consultoria com soluções para reduzir desperdícios e impactos nas práticas produtivas e nos produtos; inovações incrementais para aumento de produtividade; equipe de consultores capacitados em metodologias padronizadas e testadas, conectados em rede nacional para atendimento de demandas setoriais.

► Dispõe-se de 11 *Hubs* SENAI de Inovação e Tecnologia em implementação ou operação. Eles catalisam as iniciativas regionais de inovação, alavancando projetos e recursos; apoiam novos negócios, por meio de chamadas customizadas na Plataforma Inovação para a Indústria; atendem demandas locais, com competência própria (centralizando programas de base nacional) ou articulando com a Rede SENAI, por meio de seus Institutos de Inovação e de Tecnologia.

► Já são 16 Habitats SENAI de Inovação. Estes, por sua vez, acompanham a jornada de inovação das empresas e *startups* de base tecnológica parceiras, para modelar e executar projetos colaborativos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Além disso, compartilham com essas indústrias e *startups* suas conexões com os diversos atores do ecossistema de inovação, bem como a infraestrutura e equipe especializada dos Institutos SENAI.

► Plataforma Inovação para a Indústria é um instrumento exclusivo com uma nova abordagem de modelos de negócio e parcerias que objetivam financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas à indústria brasileira. Está em operação, de maneira ininterrupta, há 18 anos e já estimulou R$ 940 milhões em projetos inovadores. Por meio da Plataforma Inovação, o SENAI possui sólida experiência em coordenar Programas Prioritários – como, por exemplo, do Rota 2030 – além de Projetos Estratégicos, como as chamadas de missão industrial de Armazenamento de Energia (CTG), Bio-Soluções (SUZANO), Circularidade do Vidro (GRUPO PETRÓPOLIS) e Diversificação de Produção de Energia Hidroelétrica - Balbina *Green* (ELETROBRAS) e a nova categoria de *SMART FACTORY* lançada pela parceria entre SENAI, Agência Brasil de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) que prevê o desenvolvimento de projetos para aplicação de tecnologias 4.0 na indústria brasileira.

Atuação em Rede

Colaborar para inovar. Este foco transporta saberes dos institutos do SENAI para todo o País, ao praticar o formato estratégico de redes. A promoção do trabalho colaborativo também promove a troca de experiências ao fazer do conhecimento SENAI uma rede nacional que conecta empreendedores não só competitivos, mas, sobretudo, colaborativos.

Em um cenário de mudança, novas formas de atuação devem ser aplicadas e as organizações já se preparam com estratégias para enfrentar esses desafios. Uma delas é mudar seu relacionamento com clientes, fornecedores e, até mesmo concorrentes, no sentido de atuar colaborativamente, constituindo o conceito de Rede. Assim, oportunidades induzem uma instituição à competitividade e que,

por meio de competências, a destaca das outras. Para atuação em rede, ela deve possuir diferenciais que, complementadas com outras organizações, possam desenvolver trabalhos mais eficientes e eficazes.

Indivíduos e instituições em torno de propósitos comuns – este é o foco das redes colaborativas. O SENAI Departamento Nacional estrutura e coordena esses sistemas sociais voltados à difusão e compartilhamento de novas soluções no âmbito da educação, da tecnologia e inovação, conforme segue:

- A Rede de Gestores de Escola conecta profissionais de todos os Departamentos Regionais. Ela oferece ferramentas para a melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas.

- A Rede da Coordenação Pedagógica do SENAI e a Rede de Docentes do SENAI - cada uma em seu segmento - envolvem profissionais do Departamento Nacional e de todos os Departamentos Regionais para promoção de ações em formação continuada, desenvolvimento de novos produtos pedagógicos e soluções educacionais.

- As Redes de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia propiciam soluções inovadoras para a indústria e criação de um ambiente atrativo para o desenvolvimento regional e, consequentemente, o nacional. Alcançam os seguintes benefícios:

► Reduzem superposição de custos e esforços;

► Colaboram para atração de investimentos, incentivo à pesquisa aplicada profissional e cooperação com outras instituições de ciência e tecnologia;

►Contribuem, ainda mais, para serviços de qualidade, com entrega no prazo e suprimento das necessidades específicas das empresas;

► Promovem, também, a articulação das unidades regionais formadas com recursos e competências do Departamento Nacional, dos Regionais e do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT), em uma abrangência nacional.

No âmbito da Tecnologia e Inovação, o SENAI possui um Guia de procedimentos de atendimento em rede - que define como atender às indústrias, por meio da Rede de Institutos do SENAI, os quais, em adição, se conectam com a Rede de Mercado e de Gestão do Sistema SENAI. O trabalho em rede é um recurso para o fortalecimento da capilaridade que mantém o SENAI perto de toda a indústria nacional.

Parcerias Estratégicas

Importantes alianças estratégicas de cooperação institucional firmadas em âmbito nacional e estadual contribuíram para as entregas do SENAI. Em 2022, foram mantidos acordos estratégicos e firmados novos com empresas de expressão regional e nacional. Entre elas, destacamos as que contribuíram com o SENAI no Amapá:

SIEMENS

Parceria que visa à cooperação na realização de treinamentos de automação na modalidade *on-line* e presencial para os docentes das escolas e colaboradores dos Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia. Estas ações envolvem possíveis visitas e demonstrações no *Digital Experience Center* da SIEMENS, discussões sobre a modernização dos laboratórios do

SENAI e ações para a transformação digital do SENAI com uso das tecnologias habilitadoras da indústria 4.0.

A aliança visa à doação de equipamentos para a montagem de laboratórios com a tecnologia 5G e instalação e manutenção de fibra ótica nas escolas do SENAI, o que permite o desenvolvimento de novos produtos e cursos nas novas tecnologias. Em 2022, houve uma ampliação da parceria com a aplicação de recursos provenientes da Lei de Informática na capacitação de novos profissionais nas tecnologias de computação em nuvem, para aproximadamente 500 profissionais. Isto promoveu o SENAI ao patamar de 7º Centro de Suporte Acadêmico do mundo (ASC), o que projeta a instituição no cenário educacional de tecnologias de informação e comunicação como um *player* de suma relevância, não só para a formação de novos profissionais, mas, também, para o apoio técnico e pedagógico na estruturação de outras instituições de ensino profissionalizantes.

Viabilizou o acesso a plataformas de *learning* e recursos tecnológicos para o desenvolvimento de docentes e alunos do SENAI em Tecnologias Habilitadoras de Inteligência Artificial. Isto proporcionou ao ambiente escolar do SENAI, bem como ao Brasil, a formação de profissionais para as profissões do futuro, já demandadas pela Indústria 4.0.

A *Google for Education* suporta o projeto MEU SENAI, que dá acesso aos alunos e docentes às aplicações do Google – como Sala de Aula Virtual, editor de documentos, planilhas e apresentações em nuvem, drive, *web* conferência *on-line*, entre outras ferramentas de colaboração e produtividade.

FUNDAÇÃO JARI

Por meio de Termo de Cooperação Mútua entre SENAI Amapá e Fundação Jari, em que temos a operação do Centro de Formação Profissional Vale do Jari, atendemos as demandas da região que abrange os municípios de Laranjal do Jari, Vitória do Jari (AP) e Almeirim (PA).

Metodologias Inovadoras

Desenvolvemos metodologias e programas baseados nos nossos pilares de atuação: Educação Profissional, Inovação e Tecnologia. Todas as metodologias produzidas pelo SENAI seguem um processo de desenvolvimento, aplicação de projetos-pilotos, escalonamento e validação dos resultados, garantindo a eficiência e eficácia na implementação.

A indústria precisa, cada vez mais, de profissionais que saibam resolver problemas, planejar e inovar atendendo à dinâmica de transformações do mercado de trabalho. Este é o foco do SENAI – desenvolver competências para que os trabalhadores do futuro somem conhecimentos e habilidades no desempenho de suas funções com qualidade.

► Metodologia SENAI de Educação Profissional – inspirada nas melhores

experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de competências para tornar nossos alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com a produtividade, a competitividade e a inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática.

BRASIL MAIS

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre o SENAI e o Ministério da Economia para o Programa Brasil Mais, com vigência até 31 de dezembro de 2022, as duas primeiras metodologias de consultorias criadas e validadas por meio de projetos-pilotos continuaram em plena operacionalização em 2022: Mentoria *Lean* – com base em ferramentas da Manufatura Enxuta e Mentoria Digital - que consiste na digitalização e conectividade das linhas produtivas. O objetivo do Programa Brasil Mais é aumentar a produtividade em pequenas e médias empresas, com a combinação de formação profissional dos funcionários industriais e serviços de consultoria em processos produtivos, com rápido retorno de investimento. Tais metodologias contempladas neste Programa são a base das fases 1 e 2 do Brasil Mais, respectivamente.

► A Mentoria *Lean* conta com 644 consultores-mentores do SENAI em todo o território nacional, aptos a aplicar esta metodologia a funcionários de micro, pequenas e médias empresas industriais, de forma imersiva, contribuindo para o engajamento e manutenção da cultura de melhoria contínua. Os números alcançados nesta primeira fase são: 1776 atendimentos executados, com resultado de 51% de aumento médio de produtividade, redução de 69% em movimentação no chão-de-fábrica, redução em 31% de perdas materiais e *payback* de 1,5 mês em relação à contrapartida das empresas no programa.

► A Mentoria Digital, segunda fase do programa, que conta com a implantação de metodologias de sensoriamento e conectividade no chão de fábrica, teve sua operação iniciada em janeiro de 2022. A metodologia atingiu resultados pilotos de aumento médio de produtividade acima de 20%.

Plataformas Nacionais

Investir em plataformas nacionais fortalece a gestão e contribui com a qualidade dos serviços prestados pelos Departamentos Regionais. Em 2022, esta ação teve continuidade com a disponibilização de tecnologias educacionais essenciais nas aulas e nas atividades escolares de forma remota.

mundosenai.com.br
Permite que candidatos aos cursos do SENAI conheçam as profissões e o portfólio de ofertas dos Departamentos Regionais, entrando no universo do setor industrial.

Contrate-me
Plataforma de empregabilidade, com uso de inteligência artificial, que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego.

meusenai.senai.br
Portal de acesso e entrega de serviços e informações para docentes e alunos do SENAI, no âmbito da formação profissional e da prática pedagógica. Permite o uso de plataformas internas como o Sistema de Itinerários dos Cursos, Sistema de Elaboração e Compartilhamento de Situações e Objetos de Aprendizagem de acordo com a Metodologia do SENAI, entre outras, por meio de uma identidade digital única para cada usuário no portal de acesso integrado.

Solução de Educação a Distância (LMS - *Learning Management System*)
Ambiente virtual de aprendizagem nacional utilizado para oferta dos cursos à distância.

Estudo Adaptativo
Combinação de LMS com ferramenta adaptativa. Ele oferece ao estudante dos cursos *on-line* experiências personalizadas, onde funcionalidades que utilizam inteligência artificial recomendam conteúdo dos cursos de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada aluno.

Sistema de Gestão Escolar (SGE)
Ferramenta nacional para a organização dos processos educacionais e padronização das ofertas.

Plataforma SENAI Play
É a plataforma de educação do SENAI que oferece pílulas de conhecimentos e soluções sobre as mais diversas áreas da indústria, em formato de *microlearning* para os alunos do SENAI e para a comunidade.

Plataforma Elo.S
É uma plataforma de serviços que fornece Medalhas Digitais (*badges*) com o uso de *blockchain* (cadeia de blocos com dados de transações realizadas) – que garante a integridade dos dados de emissão das medalhas – ao fidelizar pessoas que possuem relacionamento com o SENAI, a partir da troca de SENAI *Coins*, moeda digital oficial do Programa. É um tipo de solução de fidelização que conta com um banco de recompensas, ao fornecer produtos e benefícios para estas pessoas.

Plataforma Inovação para a Indústria
Promove chamadas para incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação para a Indústria Nacional, por meio de parcerias estratégicas, coordenação de programas prioritários e mobilização de projetos estratégicos com objetivo de aumentos à produtividade e competitividade da indústria brasileira.

Sistema de Gestão da Tecnologia (SGT)
Agrega dados, conceitos e método de apropriação da produção unificados entre os Departamentos Regionais, garantindo a integração do ambiente de registro do ciclo de atendimento (negociação, planejamento, atendimento e pós-atendimento) com sistemas de apropriação financeira. Unifica a base de dados de clientes e profissionais de Serviços de Tecnologia e Inovação (STI) e promove eficiência à gestão do portfólio e do desempenho dos Institutos SENAI. Permite acesso em diferentes plataformas tecnológicas (*laptops, tablets e smartphones*).

Premiações e Reconhecimentos

***World Skills* – Seletiva Brasil**

Durante o primeiro trimestre do ano de 2022 sediamos a ocupação de Pintura Decorativa no estado do Amapá. Pela primeira vez recebemos a modalidade, após o adiamento, a competição ocorreu no período de 14 a 18 de março de 2022. Nesta modalidade, os Departamentos Regionais de São Paulo, Amapá e Distrito Federal participaram da seletiva, o ganhador representaria o Brasil na *World Skills*.

Após quatro dias de competição, em que os competidores realizaram provas de agilidade, acabamentos e habilidades, o aluno do SENAI Amapá obteve a medalha de bronze.

Estratégia de Atuação

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Direcionadores Institucionais

Ciente de seu protagonismo e coordenação na promoção das competências necessárias ao trabalho do futuro, o SENAI atua na educação profissional, além de pesquisa e inovação para tornar a indústria mais competitiva. Com sua metodologia educacional voltada ao *skilling* (desenvolvimento de competências), *reskilling* (reciclagem profissional) e *upskilling* (desenvolvimento de novas competências para melhor desempenho), o SENAI se posiciona como a instituição referência da indústria na formação profissional ao longo da vida.

Dentre os valores gerados para os clientes, estão o aprimoramento de tecnologias e o apoio a novos negócios. Com o objetivo de aumentar a produtividade e competividade da indústria brasileira, o SENAI investe no desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores.

Sob as diretrizes de seu plano estratégico, o SENAI Amapá, em conjunto com o Departamento Nacional, busca aprimorar ações, tal como, como sua atualização diante do cenário externo, transformações das novas tecnologias, dentre outros, subsidiando a construção da indústria do futuro. Fatores estes que fortalecem o posicionamento institucional, ampliando o atendimento e a eficiência, superando desafios constantes com o compromisso de apoiar na conquista de um novo patamar de produtividade e equidade social no Brasil.

Incessantemente, o SENAI avança em seu processo de planejamento estratégico buscando, prioritariamente, três resultados: (i) a atualização de contexto e demandas da indústria; (ii) o alinhamento da atuação sistêmica para maior impacto e (iii) a comunicação clara aos seus públicos. O monitoramento contínuo do plano estratégico é insumo elementar para tal processo que, além de avaliar, sistematicamente, seus resultados, mantém-se atento ao contexto externo.

O cenário de transformações advindas da difusão das novas tecnologias digitais, acelerado pelo contexto pandêmico vivido nos últimos anos, com mudanças, rápidas e radicais, afetou profundamente a atuação do SENAI, tornando-se necessária a revisão da sua estratégia sistêmica, que passou a viger em 2022.

Sendo uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** elaborados por uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que, em 2015, reuniu 193 líderes para compor a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas, que visam guiar a humanidade até 2030. Além disso, o conceito de **ESG (*Environmental, Social and Governance*)** que reúne as

políticas de meio ambiente, responsabilidade social e governança – diretamente relacionado à geração de negócios, também está no radar para a construção da estratégia.

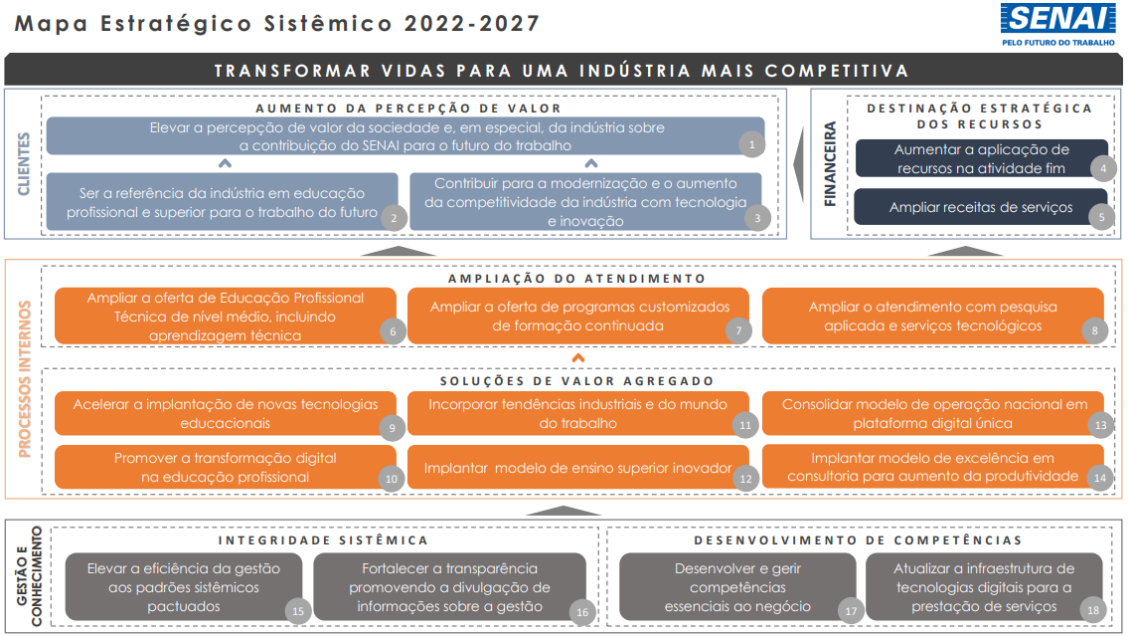
Parceiro relevante da indústria e detentor dos insumos necessários para apoiar o setor a superar seus desafios, impactar os jovens e os trabalhadores para torná-los mais motivados, qualificados, seguros e produtivos, o SENAI reafirmou o propósito de: **"TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA".**

Consciente de seu importante papel para o país, o SENAI define, em seu o novo Plano Estratégico Sistêmico, a sociedade como principal cliente e, em especial, a indústria brasileira, como sua mantenedora. Por isso, o Plano define desafios específicos para cada um dos públicos, em dois eixos principais de atuação: Educação Profissional e Superior, e Inovação e Tecnologia.

O Departamento Nacional, em uma estreita relação com os Departamentos Regionais, coordenou o processo de planejamento estratégico, por meio de um projeto com governança integradora, envolvendo atores dos níveis estratégico, tático e operacional. O processo resultou em um Mapa Estratégico Sistêmico para o ciclo 2022-2027.

O novo mapa estratégico sistêmico 2022-2027 resgata o modelo de gestão estratégica definido pela metodologia *Balanced Scorecard*. Essa metodologia, focada em ações, considera que o planejamento estratégico é executado em um ambiente volátil e, por isso, deve ser testado e monitorado sistematicamente, permitindo a avaliação das necessidades e dos impactos das mudanças. Além disso, constrói um sistema de gestão estratégica e vincula a estratégia ao planejamento e ao orçamento.

O mapa estratégico representa, em um diagrama, o plano estratégico definido. Para que a comunicação seja assertiva, o mapa decompõe os 18 objetivos estratégicos em quatro perspectivas e seis focos de atuação, englobando todos os níveis organizacionais. A visão clara e específica torna mais palpável



a execução de ações práticas condizentes com os resultados desejados.

Perspectiva
A perspectiva define os diferentes aspectos que devem ser trabalhados de forma integrada, ajudando uns aos outros. Ou seja, ela delineia a relação de causa e efeito proposta pela metodologia, estruturando o negócio em quatro dimensões: (i) clientes; (ii) financeira; (iii) processos internos e (iv) gestão e conhecimento.

Focos de Atuação
Em um segundo nível, para cada perspectiva foi definido um foco de atuação para os objetivos estratégicos, agrupando-os e orientando o teor da operação, sendo eles: Aumento da percepção de valor; Destinação estratégica dos recursos; Ampliação do atendimento; Soluções de valor agregado; Integridade Sistêmica e Desenvolvimento de Competências.

Objetivos Estratégicos
Define, dentro de cada perspectiva e foco estratégico, o que deve ser alcançado e o que é crítico para o sucesso da mudança organizacional pretendida. Um objetivo é uma descrição qualitativa daquilo que se pretende atingir.

Indicadores Estratégicos
Ferramenta utilizada para monitorar o alcance do objetivo, aferindo a evolução dos resultados e indicando possíveis correções, bem como a criação de estratégias de melhoria. A aferição periódica dos indicadores é insumo para tomada de decisão.

Meta
A partir de cada objetivo, e por meio do seu respectivo indicador, define-se onde se pretende chegar, de forma mais específica e tangível. A meta definida para cada indicador traduz se o objetivo foi atingido, ou não, ao longo do período.

A busca pela melhoria constante do desempenho institucional pauta a atuação do SENAI, desde a sua formação. Ciente de que novos avanços são necessários, notadamente em contextos adversos como o enfrentado nos últimos anos, coube ao Conselho Nacional, a partir de iniciativa do Departamento Nacional, instituir, por meio da Resolução n° 44/2020, diretrizes que promovam o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão.

O Programa de Eficiência da Gestão representa um dos pilares operacionais dessa iniciativa. Fruto de um pacto federativo, ele consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais (metas), bem como na adoção de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, destacando a elaboração, a pactuação e o monitoramento das ações de melhoria para cada entidade regional. De forma a garantir a efetividade, o programa prevê que o desempenho insuficiente do Departamento Regional acarreta a aplicação de diversas medidas indutoras pelo Departamento Nacional para o alcance dos referenciais nacionais.

Atento ao compromisso firmado, no decorrer de 2022, o SENAI aplicou os esforços necessários para atingir os referenciais acordados para o exercício, em alinhamento às ações constantes do projeto pactuado com o Departamento Nacional. Os resultados apurados serão analisados no Capítulo Desempenho.

Planejar iniciativas que sejam bem-sucedidas ao fazer o que a indústria precisa, tanto quantitativa como qualitativamente; desenvolver ações positivas no âmbito da atuação das instituições, com o objetivo de atender ao avanço produtivo do setor industrial. Tudo isso, norteia o SENAI ao traçar seu Plano de Ação.

A partir do Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027 e do Programa de Eficiência da Gestão são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas nos principais instrumentos de gestão. Tais propostas físicas e orçamentárias vão compor o documento Plano de Ação e Orçamento de cada exercício, após submissão e aprovação pelo Conselho Nacional.

A cada ano, o Departamento Regional do Amapá recebe orientações do Departamento Nacional para a elaboração e revisão dos respectivos Planos de Ação e Orçamento, para que haja congruência entre a estrutura dos documentos, visando a uma comunicação clara das ações planejadas pelo Sistema SENAI.

Por fim, a correlação entre o planejamento estratégico e sua realização é regularmente divulgada no *Site* da Transparência.

Desempenho

DESEMPENHO

PERSPECTIVA: Clientes

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
1 - Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho.	1.1 - Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o futuro do trabalho.	As metas serão definidas a partir de 2023	-

ANÁLISE DO INDICADOR: A Pesquisa de Satisfação, fonte de apuração do indicador, é regularmente aplicada pelo SENAI e, nos anos anteriores, seu resultado estava consolidado em um referencial sistêmico. Para criar condições de refletir como as pessoas avaliam o SENAI em cada um dos estados da Federação, em 2022, houve um esforço de ampliar a base de entrevistados, de forma de que todos os Departamentos Regionais tenham resultados individuais. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
1 - Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho.	1.2 - Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI.	89%	92,9% 104,33% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: O resultado alcançado deve-se à qualidade dos serviços prestados pelo SENAI. Além disso, foram realizadas as revisões dos processos da área comercial, com a construção dos perfis e de atribuições das funções exercidas na área, como também a definição das estratégias para manutenção dos clientes, tanto para a gestão da carteira como para a prospecção de novos.

Para o próximo ciclo da pesquisa de satisfação, o Regional Amapá, no contexto do aprimoramento do relacionamento e atendimento aos clientes, pretende melhorar a performance do time e, consequentemente, refletir na satisfação dos clientes, por meio de investimentos em infraestrutura e ações de capacitação e desenvolvimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
2 - Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro.	2 - Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro.	As metas serão definidas a partir de 2023	-

ANÁLISE DO INDICADOR: Para apuração do indicador, o Departamento Nacional estruturou uma Pesquisa *Top of Mind* da educação profissional e superior do SENAI. Os resultados serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
3 - Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação.	3.2 - Número de serviços tecnológicos prestados.	As metas serão definidas a partir de 2023	-

ANÁLISE DO INDICADOR: Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

PERSPECTIVA: Financeira

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico e Programa de Eficiência da Gestão	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
4 - Percentual de recursos destinados às atividades-fim.	4 - Percentual de recursos destinados às atividades-fim.	84,0%	85,0% 101,17% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: O indicador demonstra o resultado proporcional das aplicações realizadas diretamente nos Centros de Responsabilidades do Negócio. Para consolidar o resultado positivo obtido pelo SENAI Amapá, foram realizados diversos encontros e ações de alinhamento conceitual e prático com todos os departamentos sobre o planejamento e a execução orçamentária de forma fidedigna aos parâmetros legais sistêmicos, sempre almejando resultados consistentes e sustentáveis das áreas de negócio. Desta forma, as atividades se mostraram relevantes e eficazes para a superação da meta estabelecida para o Departamento Regional do Amapá.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
5 - Ampliar receitas de serviços.	5 - Expansão das receitas de serviços e convênios	R$102.430,87	R$3.157.005,13 3082,08% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: O resultado alcançado, deve-se ao trabalho de prospecção realizado pela área de mercado com foco em grandes projetos, como os contratos realizados pela área de educação para qualificação profissional na área de energia, com a empresa Equatorial e a Agência de Desenvolvimento do Amapá para formação de eletricistas e instaladores de sistemas fotovoltaicos, respectivamente.

Além dessas iniciativas na educação, executamos um grande projeto de mobilização empresarial que foi a 1ª Feira de Inovação e Negócios do Selo Amapá, na qual realizamos um Grande Prix de Inovação, Oficinas Tecnológicas e a exposição de 50 empresas com produtos de origem do Amapá.

PERSPECTIVA: Processos Internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
6 - Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica.	6 - Expansão de matrículas em cursos técnicos.	827 matrículas	1.257 151,95% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: Os editais faziam parte do plano de ação do Planejamento Estratégico. A soma das novas matrículas com as remanescentes possibilitou a superação da meta, a exemplo disso, o SENAI lançou os editais dos cursos técnicos pagos e gratuitos presenciais para Macapá e Santana, os quais nos ajudaram com a entrada de quatro turmas em Macapá e oito em Santana.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
7 - Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada.	7 - Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada.	As metas serão definidas a partir de 2023	-

ANÁLISE DO INDICADOR: Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
8 - Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos.	8.2 - Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos.	7 Empresas	17 256,99% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: Considera-se que para o atingimento da meta, além do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o SESI e o SENAI Amapá para atendimento de Normas Regulamentadoras, ampliou-se o portfólio de empresas atendidas em função da concessão das áreas de energia e

saneamento no estado, bem como as exigências pelos órgãos reguladores com as terceirizadas prestadoras de serviços. Ademais, houve uma maior divulgação e massificação dos serviços técnicos e consultorias que a instituição pode oferecer, além da implantação do escritório de projetos, que vislumbra o desenvolvimento de processos e produtos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
9 - Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais.	9 - Índice de implantação de novas tecnologias educacionais.	30,0%	90,0% 300% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: Em alinhamento às diretrizes do Departamento Nacional, buscamos atender a padronização e modernização objetivando a inclusão de tecnologias disruptivas para ganhos de eficiência operacional. Dessa forma, dentre as tecnologias educacionais disponibilizadas pelo Departamento Nacional e implementadas pelo SENAI Amapá, cita-se:

(1) Estante Virtual Meu SENAI: utilizado pelo corpo docente e discente para consulta aos recursos didáticos de livros digitais.

(2) SENAI *Play*: orientação para o planejamento e desenvolvimento de cursos.

(3) *Scorm HUB* no Portal de Recursos Didáticos: utilizado pelo corpo docente e discente como recurso complementar aos cursos presenciais e a distância, materiais interativos e dinâmicos.

(4) Meu SENAI - Perfil do Usuário: utilizado pelo corpo pedagógico para inserção do corpo docente e discente às tecnologias educacionais e acesso ao *Google Classroom*.

(5) Meu SENAI - Módulo de avisos e notificações: utilizado pelo corpo pedagógico para aviso de alocação do corpo docente e prazo de Unidades Curriculares.

(6) Meu SENAI - *Gaps* de competências: mapeamento de competências docentes, definindo a atuação docente, potencializando sua atuação.

(7) LMS versão 5.0: ambiente de ensino dinâmico e interativo, consulta aos recursos didáticos como: plano de ensino integrado, *download* de livros digitais, kits e simuladores e *SCORMS*.

(8) Recursos didáticos: *download* e *upload* de situações de aprendizagem compartilhados com os departamentos regionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
10 - Promover a transformação digital educação profissional.	10 - Escolas com o SENAI + Digital implantado.	As metas foram definidas a partir de 2023	-

ANÁLISE DO INDICADOR: O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. O SENAI + Digital teve sua implantação iniciada em 114 escolas do SENAI ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais e sua implantação completa será finalizada nas escolas em 2023.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
11 - Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho.	11.1 - Índice de alinhamento dos itinerários formativos.	As metas serão definidas a partir de 2023	-

ANÁLISE DO INDICADOR: Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
13 - Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única.	13 - Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI.	As metas foram definidas a partir de 2023	-

ANÁLISE DO INDICADOR: O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. Durante o exercício, as matrículas contratadas decorrentes das plataformas foram monitoradas e disponibilizadas no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior e a oferta de serviços de STI via *marketplace* foi estruturada. Os resultados do indicador serão apurados ao longo de 2023 e serão analisados de acordo com a meta contratada para esse exercício.

Em relação ao desenvolvimento da oferta de serviços de STI via *marketplace*, o piloto foi desenvolvido em 2022, a partir da criação da jornada do cliente, envolvendo times internos multidisciplinares, com validações estratégicas das partes interessadas e contou com a tutoria da equipe de Digitais da CNI no desenvolvimento do protótipo que será testado com quatro Institutos SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de quatro estados diferentes, na qual foi desenvolvida, conjuntamente, as regras de negócio da plataforma.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico e Programa de Eficiência da Gestão	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
14 - Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade.	14 - Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial.	20%	21,1% 105,55% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: O aumento de produtividade trata-se de uma métrica nacional e, como estratégia interna, desde o ano de 2021, os colaboradores são capacitados por meio da plataforma do Unindústria no curso de Mentoria e Consultoria em *Lean Manufacturing*, para entenderem as metodologias abordadas e a excelência do serviço a ser prestado às indústrias locais. Nos últimos dois anos, o SENAI Amapá teve mais três consultores capacitados para aplicarem as respectivas metodologias, traduzindo-se nos resultados alcançados. Como estratégia regional, as empresas são contatadas para entendimento do programa, os processos empregados e resultados esperados, com foco em aumento da competitividade e economicidade no uso dos meios de produção, característico da técnica *Lean*.

PERSPECTIVA: Gestão e Conhecimento

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
15 - Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados.	15 - Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão.	80%	63,6% 79,55% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: Este fator também é composto pelos indicadores do Programa de Eficiência da Gestão. A seguir, apresentamos os resultados detalhados:

Programa de Eficiência da Gestão (PEG)			
Indicador	**Meta 2022**	**Realizado 2022**	**Realizado/ Meta (%)**
Custo hora-aluno FIC + TEC (Presencial) Margem de variação: (±20,2%)	R$ 17,21	R$ 18,11	105,2%
Custo hora-aluno FIC + TEC (Semipresencial/EaD) Margem de variação: (±25,4%)	R$ 11,86	R$ 11,97	109,9%
Percentual de recursos destinados às atividades-fim Margem de variação: (-8,0%)	84,0%	85,0%	101,2%
Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação Margem de variação: (-17,7%)	40,0%	60,8%	151,9%
% da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória (Não possui margem)	2,5%	13,23%	592,2%
Impacto da folha de pessoal no orçamento Margem de variação: (+13,2%)	57,4%	45,3%	78,9%
% de conclusão nos cursos FIC + TEC (Presencial) (Não possui margem)	87,3%	69,8%	80,0%
% de conclusão nos cursos FIC + TEC (Semipresencial/EaD) (Não possui margem)	85,5%	62,4%	73,0%
Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial (Não possui margem)	20,0%	21,1%	105,6%
IDAP (Indicador de desempenho da avaliação profissional) Margem de variação: (-10,4%)	7,3	6,0	82,0%
Empregabilidade dos egressos de cursos técnicos[1] Margem de variação: (-19,5%)	80,0%	Nota[1]	-
Indicador de aderência à demanda da indústria[2]	82,7%	Nota[2]	-

Legenda:
- Resultado na meta
- Resultado na margem
- Resultado fora da margem

Nota[1]: O SENAI Amapá não teve dados suficientes para calcular a margem de erro, portanto não foi possível apurar os seus resultados.
Nota[2]: O SENAI Amapá não atingiu a cota amostral suficiente para divulgação do resultado, conforme metodologia da pesquisa.

ANÁLISE DOS INDICADORES:
Custo hora-aluno FIC + TEC (Presencial) e (Semipresencial/EaD): tiveram um desempenho dentro da margem da meta. Comparando o resultado de 2022 com os anos anteriores de 2021 e de 2020, obtivemos redução dos custos, decorrente principalmente do acompanhamento da execução orçamentária e da produção realizada, com isso, foi possível realizar no decorrer do processo, medidas de redução, visando minimizar ao máximo as despesas, sem que haja prejuízo na qualidade do serviço ofertado.
Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação e % da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória: A Sustentabilidade operacional foi atingida nos últimos dois anos, tal resultado deve-se a parcerias estratégicas com instituições de ensino e pesquisa (Institutos e Universidades), induzindo empresas a inovarem em processos e produtos, bem como, por meio de parcerias com Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia, além de parceiros nacionais como o SEBRAE, que juntos representaram cerca de 97% da receita do Setor de Tecnologia e Inovação. Por outro lado, a realização de eventos em parcerias com governo e prefeituras, ao longo do ano de 2022, ampliou a margem de observação, como foi o caso da I Feira de Negócios e Inovação do Selo Amapá. Não obstante, o percentual de receita compulsória trata-se de um indicador paralelo à sustentabilidade, em que, quanto maior a receita melhor. Assim, com o desenvolvimento do evento, a ampliação do número de empresas atendidas, em função das dinâmicas do mercado, aumentou de forma significativa a captação de recursos, sem diminuir a qualidade dos serviços prestados.
Impacto da folha de pessoal no orçamento: O monitoramento mensal dos resultados nos gerou insumos para realizar as ações corretivas durante a execução, e, assim, atingir o cumprimento da meta pactuada.
Custo hora-aluno FIC + TEC (Presencial) e (Semipresencial/EaD): Apesar do resultado abaixo da meta, tivemos um aumento em 2022 comparado ao ano anterior, no indicador de conclusão nos cursos FIC + TEC presencial de 9,3%, e um aumento de 10,2% nos cursos FIC + TEC semipresencial/EAD. Foi diagnosticada assimetria de dados no *status* de finalização dos alunos. Com efeito, foi realizada uma força tarefa para tratativa destas inconsistências, porém, não tivemos tempo hábil dentro do exercício, dado o volume substancial. Para 2023 foi criado um grupo de trabalho com dedicação exclusiva para tratativa e saneamento dos dados inconsistentes.
Empregabilidade de egressos de cursos técnicos: Após o resultado do painel nacional, identificamos ausência dos resultados do Departamento Regional do Amapá. A partir disso, diagnosticamos que o sistema não havia sido implementado para a aferição da pesquisa. Com a integração do Sistema SAPES em 2022, no mês de outubro, só foi possível aferir a pesquisa referente ao ano base, com alunos correspondentes à primeira fase. O sistema é fundamental para subsidiar dados para a pesquisa de empregabilidade dos egressos de cursos técnicos.

Indicador de desempenho da avaliação profissional (IDAP): Foram realizadas ações que contribuem diretamente para o IDAP, como: capacitações para elaboração de itens do SAEP, tendo como objetivo a criação de um banco de itens para realização de simulados, voltados à medição do desenvolvimento da aplicação da Metodologia SENAI de Educação Profissional. Além das referidas capacitações, tivemos participações em oficinas de pré-teste e sediamos validação de provas práticas e teóricas direcionadas pelo Departamento Nacional. A média estipulada pelo Departamento Nacional do SENAI foi de 7,5 de desempenho para as avaliações. No caso do SENAI Amapá, ficamos com média 6,0.

Os demais indicadores de: % de recursos destinados às atividades-fim e Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial fazem parte do Plano Estratégico. Sendo assim, as análises estão apresentadas nos seus respectivos objetivos estratégicos deste capítulo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
16 - Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão.	16 - Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI.	100%	85,3% 85,29% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: O Departamento Nacional adotou a estratégia de ser piloto nas etapas de implantação e melhorias do *Site* da Transparência e, desde 2016, analisa, desenvolve, homologa, faz as correções necessárias, publica, para então orientar os Departamentos Regionais, que inicializam o processo de forma privilegiada. Isso gera uma diferença cronológica de publicação e, em 2022, o processo foi impactado principalmente pelo insucesso da licitação para contratação de empresa para o desenvolvimento de ferramenta única para gestão das publicações, que dará agilidade nas publicações de desempenho.

Apesar de todos os esforços empreendidos pelo Departamento Nacional para equacionar o impacto, foi inviável executar todas as etapas previstas e a implementação das mudanças e melhorias foi prejudicada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
17 - Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio.	17 - Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa.	35,5 horas	163,3 466,52% de realização

ANÁLISE DO INDICADOR: O resultado superior à meta prevista se deu em virtude de ação interna de divulgações feitas por e-mail, reuniões pontuais, cujo objetivo é o engajamento dos colaboradores para realizar os cursos estruturados e disponibilizados pela Unindústria como uma das formas para desenvolver e gerir competências essenciais vinculadas ao negócio, em consonância com a nossa missão institucional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR Estratégico	META 2022	
		PREVISTA	REALIZADA
18 - Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços.	18 - Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional.	As metas serão definidas a partir de 2023	-

ANÁLISE DO INDICADOR: Durante o exercício, o Departamento Nacional estruturou, em conjunto com o SENAI Amapá, um diagnóstico para todas as áreas de negócio, e agora dispõe de um instrumento que identifica lacunas na transformação digital essencial para a inovação, execução e alavancagem dos produtos e serviços fornecidos pelas instituições. Em 2023, o primeiro diagnóstico será aplicado em todos os Departamentos Regionais e, a partir dele, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

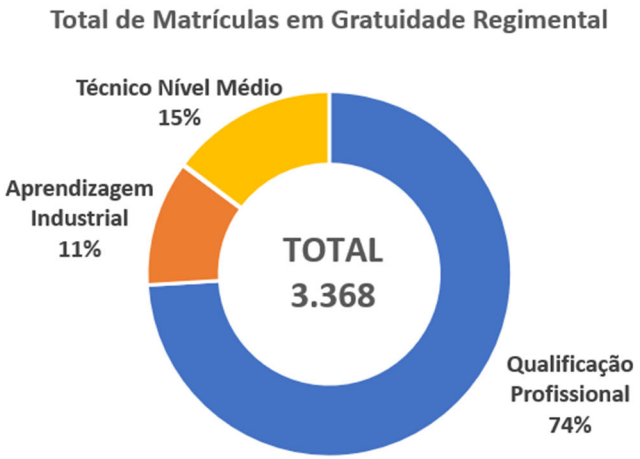
Gratuidade

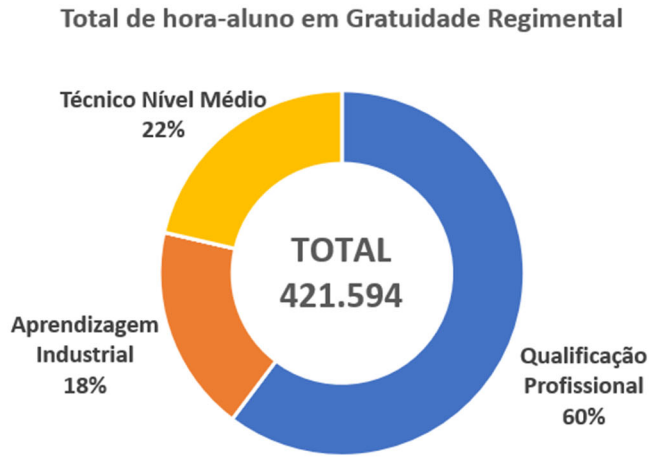
Em 2008, foram incorporados ao Regimento do SENAI dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada sendo, a partir de 2014, a meta de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

Cabe ressaltar que, de acordo com o Art. 68 §1º do Regimento do SENAI, entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% (noventa e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral (RLCC).

Adicionalmente, para apuração da gratuidade regimental, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art. 10, §3º Regimento do SENAI.

Abaixo são apresentados os resultados de matrículas e hora-aluno realizados em gratuidade regimental no exercício de 2022:





Fonte: Simulador da Gratuidade SENAI-AP

Os cursos de qualificação profissional possuem maior representatividade no quantitativo de hora-aluno, uma vez que são cursos com menor duração, com cargas horárias a partir de 160 horas, seguidos dos cursos Técnico de Nível Médio e Aprendizagem Industrial, que possuem carga horária a partir de 400 horas.

Para 2022, a previsão era alcançar 586.500 hora-aluno em gratuidade regimental. Porém, a realização foi de 421.594, o que representa -28% em relação ao previsto, impactando no não atendimento da meta da gratuidade, devido aos seguintes fatores: atrasos nas aulas, por conta da extensão dos decretos em combate à Covid-19, calamidade pública, e cancelamentos de turmas pactuadas.

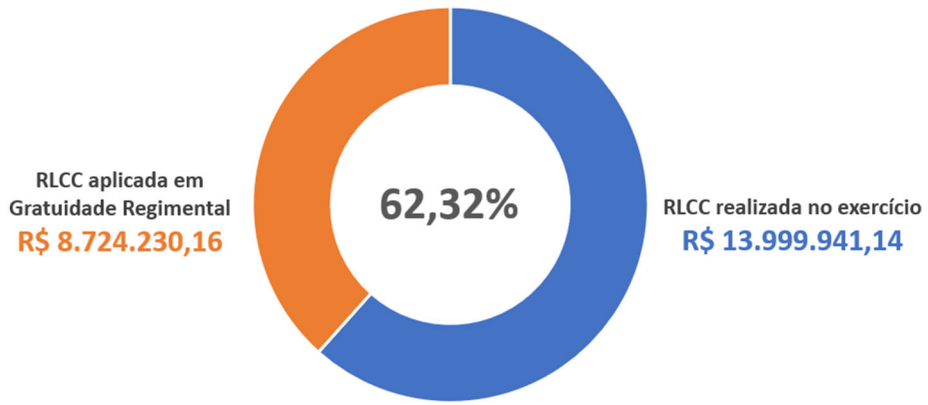
Em relação aos decretos municipais e estaduais, com efeitos para todo estado do Amapá, houve ainda até meados de março, limitações que impactaram no início das novas turmas presenciais.

Na escola do Vale do Jari, houve uma situação específica da região vinculada ao período chuvoso que causou alagamentos. Isso provocou um decreto expedido por órgãos governamentais que instituíram situação de calamidade pública, em que tivemos que estender o calendário de início e retomada das aulas presenciais para junho de 2022.

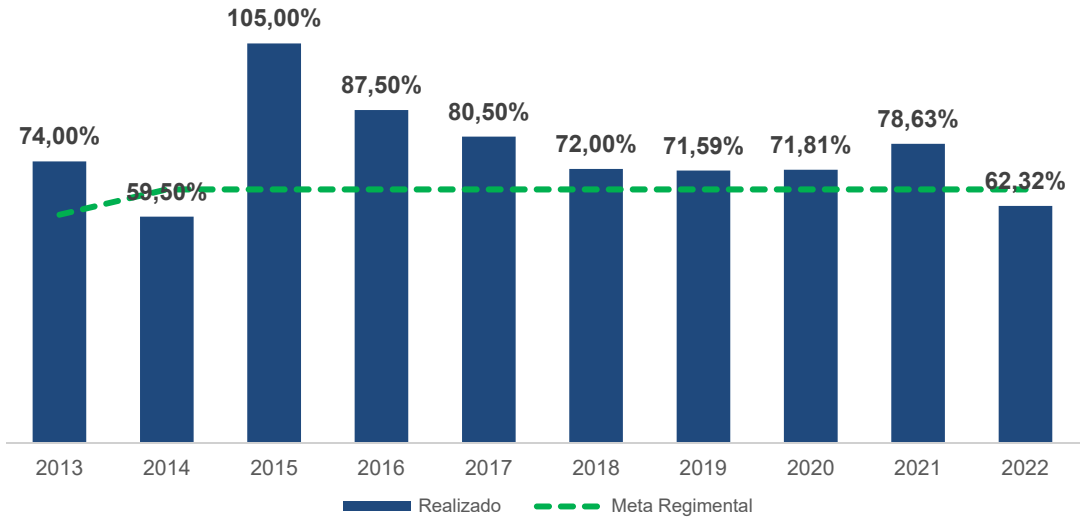
As ações planejadas para atendimento das demandas na gratuidade em qualificação profissional com carga horária média 160h, pactuadas com a ONG Zwanga, Instituto de Administração Penitenciária do Amapá (IAPEN) e Prefeitura Municipal de Itaubal foram canceladas pelas instituições, o que prejudicou parcialmente a aferição da produção final. A partir das circunstâncias apresentadas, observou-se que os resultados alcançados na Gratuidade do SENAI foram fortemente afetados por externalidades, apesar das ações de monitoramento e mitigação de riscos realizadas pela instituição.

Diante disso, o SENAI intensificará no 1º tri/2023 os editais para o público da gratuidade regimental, priorizando a oferta nas modalidades com maior aderência do público local.

Além disso, o Regional, com apoio do Departamento Nacional, fará um plano de ação específico da gratuidade, para superar os desafios e alcançar os resultados esperados.



Evolução do cumprimento da Gratuidade



Fonte: Simulador da Gratuidade SENAI-AP

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Modelo de Gestão de Riscos

O SENAI Amapá iniciou, em 2021, o processo de implantação do Programa de *Compliance*, em cumprimento às Resoluções SENAI/CN n° 0018/2019 e nº 017/2020 – esta última prorrogou o referido prazo de implantação por mais um ano, em razão da pandemia de Covid-19. Sendo a Gestão de Riscos um dos importantes pilares do projeto, realizou-se uma reestruturação do processo para atendimento às novas exigências.

Em decorrência disso, ocorreu a Contratação de Empresa de Consultoria para Implantação do Programa de *Compliance* e Gestão de Riscos, com base nas ISO 31000 e 31010, elaboração de política, com padrões de gerenciamento de riscos, treinamentos e ações para orientar o mapeamento de riscos pelas áreas, alinhado ao mapa estratégico do SENAI Amapá, dos processos corporativos e operacionais, das linhas de negócio e o integral e irrestrito cumprimento das leis e acórdãos relacionados ao *Compliance*.

O processo de Gestão de Riscos foi aprovado pela Ordem de Serviços Conjunta de Intervenção nº 051/2021-SESI/SENAI-DR/AP. Essa política tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de Gerenciamento de Riscos (GR), de forma a possibilitar a adequada identificação, análise, avaliação, controles, monitoramento, análise crítica, melhoria contínua, comunicação e consulta.

Cabe destacar que o Modelo de Gestão de Riscos é considerado instrumento essencial à obtenção dos objetivos estratégicos, visão e missão do SENAI Amapá e, para o processo de tratamento dos riscos, adotou-se a abordagem das três linhas de defesa, conforme consta na Política de Gestão de Riscos. Essa abordagem prevê grupos de responsáveis pelo gerenciamento de riscos, com funções predefinidas, sendo priorizados os riscos, cujas avaliações consideram a probabilidade de ocorrerem e o respectivo impacto, para que se defina o melhor tratamento a ser dado a cada um deles.

Com esse enfoque, o SENAI Amapá estabeleceu uma matriz de criticidade, delineou parâmetros para avaliação, e definiu os critérios de tratamento de risco para cada nível (crítico, alto ou baixo), identificando aqueles riscos associados aos processos estratégicos e operacionais.

Para a gestão desses riscos, permitindo o seu monitoramento e controle, por intermédio do Departamento Nacional e com objetivo de uma uniformização sistêmica entre os Departamentos Regionais, foi firmado um contrato para aquisição de um sistema de Gestão de Riscos

e *Compliance*, que permitisse a inserção, análise e monitoramento de riscos identificados por todos os setores da Instituição.

Dessa forma, no início de 2022, foram iniciados e executados o aprimoramento dos monitoramentos pelo Controle Interno, segundo a Política de Controles Internos, que acompanha os prazos para implementação dos controles propostos e recebe a documentação das entregas previstas pelos proprietários de risco. Juntamente a esse, foram realizadas reuniões para alinhamento das entregas e ações continuadas durante o ano inteiro.

Com a implantação do *software*, realizaram-se as cargas de dados e parametrização, seguindo os parâmetros da política de riscos institucional, com treinamento e a disponibilização dos acessos para os colaboradores, que ficaram encarregados pelo acompanhamento e fiscalização das suas matrizes de riscos na plataforma que hoje é responsável pela organização de forma automatizada de todos os riscos institucionais, sejam eles de *Compliance*, Operacionais ou Estratégicos.

Com o avanço na identificação dos riscos nos processos, aumentou-se consideravelmente a possibilidade de mitigação, permitindo, entre outras coisas, tomar decisões de forma mais adequada, à implementação da gestão de riscos no SENAI Amapá, adotando-se iniciativas que permitiram obter segurança sistemática no cumprimento dos objetivos estratégicos.

Durante todo o ano de 2022, a Coordenação de Controle e *Compliance* do SENAI Amapá, setor responsável pela promoção, liderança e supervisão da gestão de riscos e dos controles internos, desenvolveu trabalhos de análise de riscos e continuidade ao processo de treinamento dos gestores e colaboradores, com foco na inserção de dados no Sistema de Gestão e Riscos, para minimizar o impacto em relação aos objetivos e metas estabelecidas na instituição, contando com o apoio e a participação da Alta Administração nas ações.

Com o objetivo de disseminar e aprimorar, foram realizadas sucessivas reuniões com a empresa contratada, bem como com as áreas do SENAI Amapá, com o intuito de facilitar e intensificar a utilização do SGR e aprimorar o uso do *software*, com dicas de boas práticas para utilização da plataforma, f*eedbacks* e sugestões de melhorias, além de apoio nas dúvidas mais estratégicas, entre outras demandas.

O processo de Gestão de Riscos encontra-se devidamente implantado, compreendendo-se que a Matriz de Riscos é dinâmica e constantemente deve ser atualizada, iniciando-se, assim, o trabalho de análise e monitoramento contínuos.

Deste modo, foram realizadas todas as ações programadas para o ano de 2022. No entanto, o SENAI Amapá segue avaliando e aperfeiçoando seus processos administrativos e sistema para controle de riscos.

Riscos Mapeados

Em 2022, foram identificados os principais riscos associados aos processos estratégicos e operacionais do SENAI Amapá, conforme segue.

MACROPROCESSO	RISCOS ASSOCIADOS	CLASSIFICAÇÃO	ORIGEM	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA	IMPACTO	AÇÕES MITIGATÓRIAS
Mercado	Não atingir meta de vendas	Estratégico	Interna	Muito provável	Extremo	• Monitoramento mensal; • Melhoria na dinâmica da definição do foco de vendas.
Tecnologia e Inovação	Não garantir a sustentabilidade financeira de STI em razão do baixo número de indústrias locais e ausência de inteligência de mercado.	Estratégico	Externa	Muito provável	Alta	• Mapear as indústrias para ofertas de serviços técnicos e tecnológicos; • Pesquisa de mercado; • Participação de rodadas de negócio.
Educação SENAI	Oferta não aderente à necessidade mercadológica.	Operacional	Interna	Quase certo	Alta	• Planejamento e estudo de viabilidade; • Regularização dos cursos; • Adequação às novas exigências normativas.
Financeiro	Não cumprimento de prazos junto ao DN.	Estratégico	Interna	Quase certo	Alta	• Monitoramento mensal; • Criação de informativos dinâmicos; • Alertas eletrônicos.

Oportunidades Identificadas

As oportunidades de melhoria foram focadas em processos que demonstram.

RISCO ASSOCIADO	OPORTUNIDADE IDENTIFICADA	ORIGEM	AÇÕES ADOTADAS
Não atingir meta de vendas.	Ofertar cursos com temas novos e mais aderentes ao local; Capacitação da equipe, domínio do portfólio de produtos e serviços, comunicação assertiva com cliente.	Interna	• Realizar questionários de sugestão de temas de cursos que o SESI/SENAI poderia ofertar, junto à sociedade local;
Não garantir a sustentabilidade financeira de STI em razão do baixo número de indústrias locais e ausência de inteligência de mercado.	Traçar a persona do mercado; Desenvolver parcerias externas vinculadas aos temas; Capacitar colaboradores envolvidos.	Interna	• Pesquisa de Mercado; • Rodada de negócios; • Campanha de divulgação; • Serviços em rede (Sistema S); • Capacitar equipe de Mercado.
Execução inadequada dos cursos técnicos.	Avaliação de portfólio de cursos; Criação de cursos direcionados e aderentes ao local.	Interna	• Elaborar pré-projeto com estudo de viabilidade técnico-financeira e parecer técnico para cada um dos cursos; • Adotar este procedimento como padrão para as futuras ofertas.
Não cumprimento de prazos junto ao DN.	Cronograma definindo áreas responsáveis e prazos; Criação de informativos dinâmicos e alertas eletrônicos	Interna	• Planejamento, criação e disseminação de peças informativas/orientativas.

Controle Interno

O SENAI Amapá, em sua Política de Controles Internos (Ordem de Serviços Conjunta nº 047/2021-SESI/SENAI-DR/AP), definiu que todos os mecanismos (ferramentas de controles), são destinados ao monitoramento, fiscalização e verificação administrativa e financeira, visando proteger os ativos, assegurar a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas, prover aderência com as leis e normas aplicáveis vigentes, por meio do monitoramento dos tratamentos propostos de todos os riscos inerentes, assim como a manutenção da base histórica de riscos residualizados.

Assim, o sistema de controle interno compreende cinco componentes inter-relacionados:

a) Ambiente de controle;
b) Avaliação de risco;
c) Procedimentos de controle;
d) Informação e comunicação; e
e) Monitoramento.

Percebe-se, então, que cabe à entidade SENAI a missão de implementar, manter, monitorar e revisar os controles internos. Esse processo visa a identificação, a avaliação e o gerenciamento de riscos, internos ou externos, que possam impactar a consecução dos objetivos estabelecidos pela entidade.

Com esse olhar, o SENAI Amapá buscou promover e estimular a conformidade de todos os envolvidos nas operações e atividades, e criou diversas ações de controle interno como:

a) Implantou o Programa de *Compliance* e Integridade, realizando ações de comunicação, sensibilização, elaboração de políticas, reformulação do Manual de Ouvidoria e atualização do Código de Ética e Conduta. Além disso, com o apoio da Alta Gestão, a Coordenação de Controle e *Compliance*, executa constante aprimoramento e evolução do Programa.

O objetivo principal do referido programa é detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos, por meio de mecanismos internos de integridade, auditoria, incentivo à comunicação de irregularidades e aplicação efetiva do Código de Ética e Conduta, mitigando os riscos e fornecendo considerável segurança na missão do SENAI.

b) Durante todo esse ano foram realizadas ações, eventos e treinamentos junto aos colaboradores e terceiros, dentre as quais, citamos:

1.Disponibilização das Políticas de *Compliance*, Riscos, Controles Internos, *Due Diligence*, Consequências e Manual de Ouvidoria em ambiente eletrônico institucional;

2. Disponibilização da nova versão do Código de Ética e Conduta nos Portais da Transparência e Prestação de Contas TCU;

3. Execução da Política de Riscos e Controles Internos, alinhando os riscos identificados na matriz e os controles definidos para residualização;

4. Implantação do *software* de Gestão de Riscos e *Compliance*;

5. Criação e execução do plano de comunicação, que buscou abranger o maior número de envolvidos no Programa, sejam colaboradores, terceiros, clientes, etc., para a disseminação de boas práticas de *Compliance*;

6. Aplicação de questionário de dúvidas e/ou sugestões para todos os colaboradores, com o intuito de mensurar a percepção, bem como fazer o levantamento de melhorias, de temas que pudessem ser trabalhados pela equipe de integridade, e, também, entender se ainda existia algum óbice com relação às políticas, aos normativos e a tudo que já havia sido apresentado, consolidado e implementado na instituição.

c) Participação do Comitê de Ética e Comitê da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em ações desenvolvidas durante o ano de 2022, objetivando promover o respeito às políticas e normativos internos e externos que a entidade se submete.

d) Trabalhou na criação e/ou atualização de Procedimentos Operacionais Padrão, Políticas Internas, a seguir pontuadas, que regulam as atividades da instituição, sejam para os colaboradores ou terceiros:

- Política de *Due Diligence* de Integridade, com previsão de atualização no início de 2023;
- Política de Consequências;
- Política de Controle Interno;
- Política de *Compliance*;
- Política de Gestão de Riscos;
- Política Anticorrupção.

e) Atuou em ações do Plano de Comunicação, instrumento necessário para somar, e tem como objetivo o compartilhamento de informações e ensinamentos a respeito das políticas, procedimentos, diretrizes, bem como dos valores e princípios corporativos para orientação de todos de forma eficiente e eficaz nas operações, com a finalidade de instigar não somente a participação pela busca do conhecimento, mas também o envolvimento dos colaboradores na aplicação das práticas implantadas.

f) Realização de treinamentos, que visam estabelecer diretrizes e procedimentos alinhando o desenvolvimento dos colaboradores à missão da Instituição SENAI Amapá, levando em consideração os conhecimentos, habilidades e atitudes de cada um.

O SENAI Amapá utiliza como principal instrumento, a plataforma de capacitação a Unindústria, que é a Universidade Corporativa Nacional do Sistema Indústria, na qual são disponibilizados cursos *on-line* e gratuitos, durante todo o ano. Além disso, apoia o colaborador a realizar treinamentos em outras plataformas. Entre os disponibilizados durante o ano de 2022, destacamos:

- Participação de colaboradores na Capacitação em Gestão de Riscos, ofertado

pela Rede Colaborativa de *Compliance*, que se certificarão no início de 2023;

- Oferta de treinamento aos colaboradores do SENAI Amapá quanto ao uso do Sistema de Gestão de Riscos;
- Disponibilização do Curso Desvendando o *Compliance*, realizado pela Unindústria, com participação de alguns colaboradores do SENAI Amapá.

g) No mês de dezembro foi realizado pela Coordenação de Controle e *Compliance* o evento II Momento *Compliance*, em alusão ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, que contou com o apoio da Alta Gestão e com palestra do Diretor Jurídico e teve como tema O combate à corrupção começa por você. A ação visou promover o *compliance*, disseminar a cultura da integridade e da governança, buscando promover ainda uma imersão dos colaboradores em diferentes trilhas de conhecimento, além de fortalecer o *networking* profissional e desenvolvimento dos colaboradores sobre o tema.

Destaca-se o papel fundamental da Alta Gestão, que participou ativamente de tais ações junto aos colaboradores, buscando a execução das atividades e operações de forma ética, eficiente e eficaz, cumprindo as obrigações de forma transparente, bem como prestando contas aos órgãos de controle. Ademais, assegurou o cumprimento das leis, normativos e regulamentos em geral, com o intuito de garantir ótimos resultados que refletissem nas atividades de forma positiva e segura.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

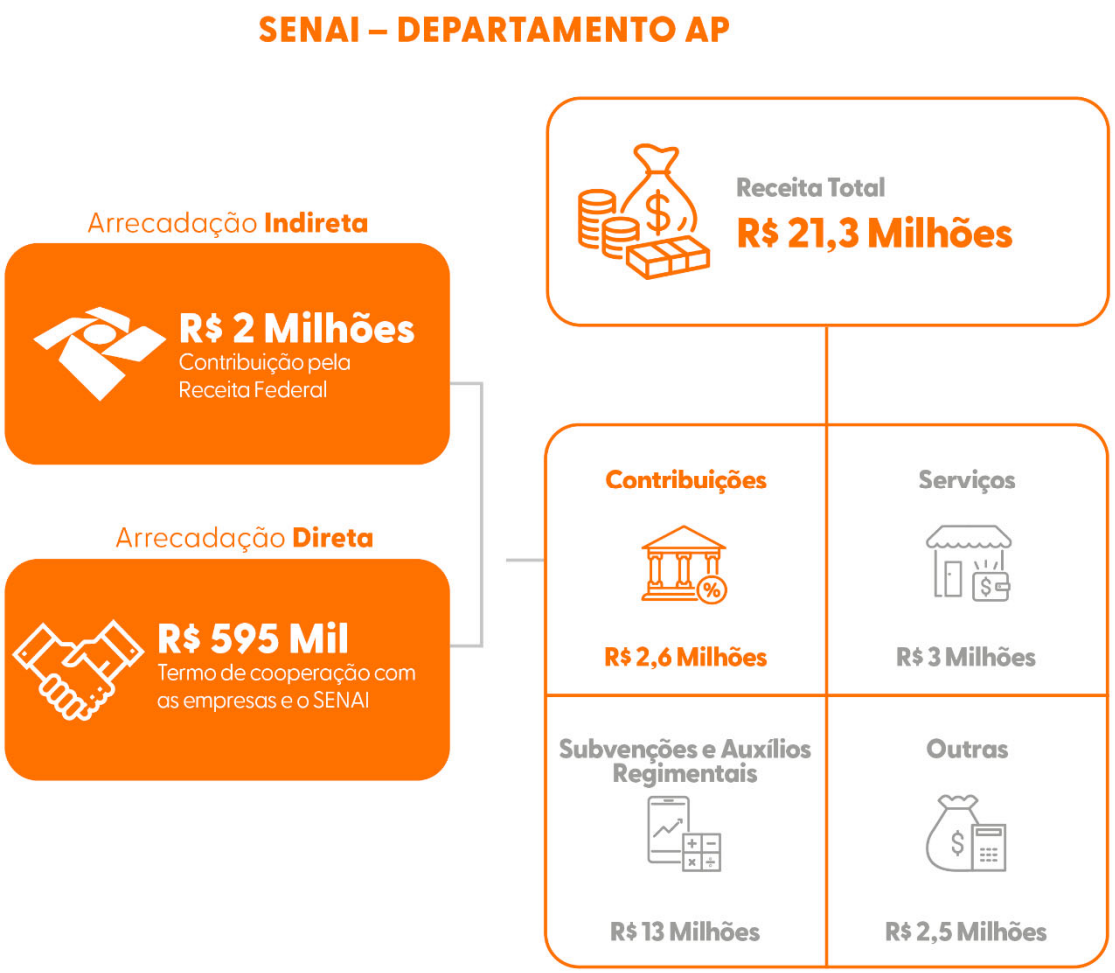
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Fonte: Plano de Ação e Orçamento Suplementado 2022.

A formulação do orçamento é precedida da etapa de pré-planejamento, que conta com a participação do corpo gerencial e da direção e tem como documento orientador o Planejamento Estratégico. Nessa etapa são escolhidas as iniciativas para o respectivo exercício, as quais constam no documento de Plano de Ação e Orçamento, submetido à aprovação do Conselho Nacional do SENAI.

Nesse contexto, o Plano de Ação e Orçamento, relativo ao último movimento de revisão no exercício de 2022, foi elaborado e aprovado por meio da Resolução *Ad Referendum* CN-SENAI nº 02/2022, em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, aprovado pela Resolução nº 045/2016 do Conselho Nacional do SENAI, com o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pelo Ato Resolutório 391/2009 e com o Plano de Centros de Responsabilidade de 2022, aprovado pela Resolução nº 014/2021.

Fonte de Recursos



Nota: Os valores apresentados encontram-se arredondados

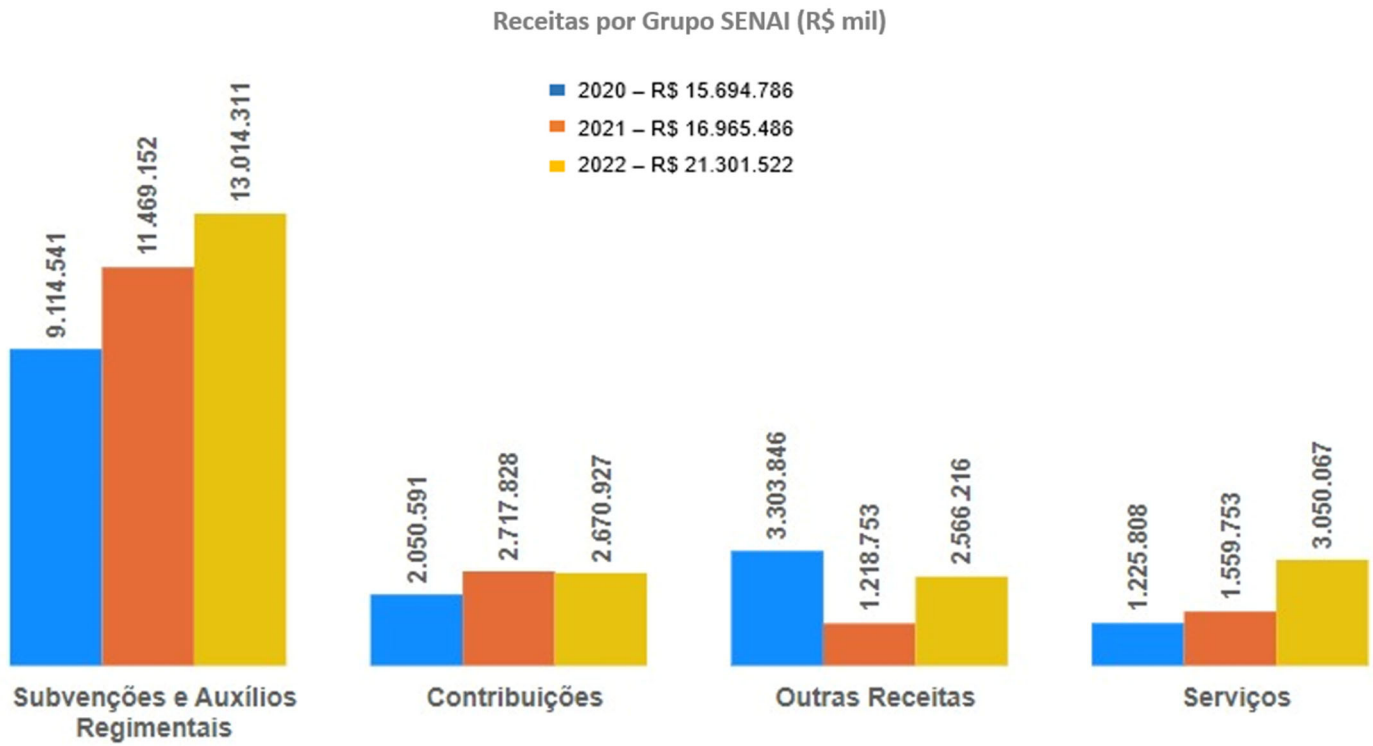
As receitas do SENAI são compostas pelas Receitas de Contribuições, abrangendo as arrecadações diretas e indiretas, provenientes de contribuições compulsórias mensais das empresas industriais incidentes sobre a folha de pagamento.

Além das Receitas de Contribuições, o Regional também possui Receitas de Serviços, que são oriundas das empresas industriais e não industriais, como também da comunidade, referentes aos serviços prestados em Educação Profissional e em Serviços de Tecnologia e Inovação.

Integram também o orçamento da entidade, as receitas de Subvenções e Auxílios Regimentais que são recursos regulamentares repassados pelo Departamento Nacional para os estados que possuem baixa arrecadação em função da baixa industrialização.

Em outras receitas, estão as apropriações de Apoios Financeiros fomentadas pelo Departamento Nacional para execução de projetos estratégicos e estímulo à produção; Receitas Financeiras provenientes dos rendimentos de aplicações financeiras e locações de espaços; e Outras Receitas Correntes, da apropriação de multas e juros referentes aos pagamentos realizados em atraso pelos clientes, como também a recuperação de despesas do exercício, a exemplo de indenizações, bem como, convênios e parceiras com outras instituições em fortalecimento da atuação no estado do Amapá.

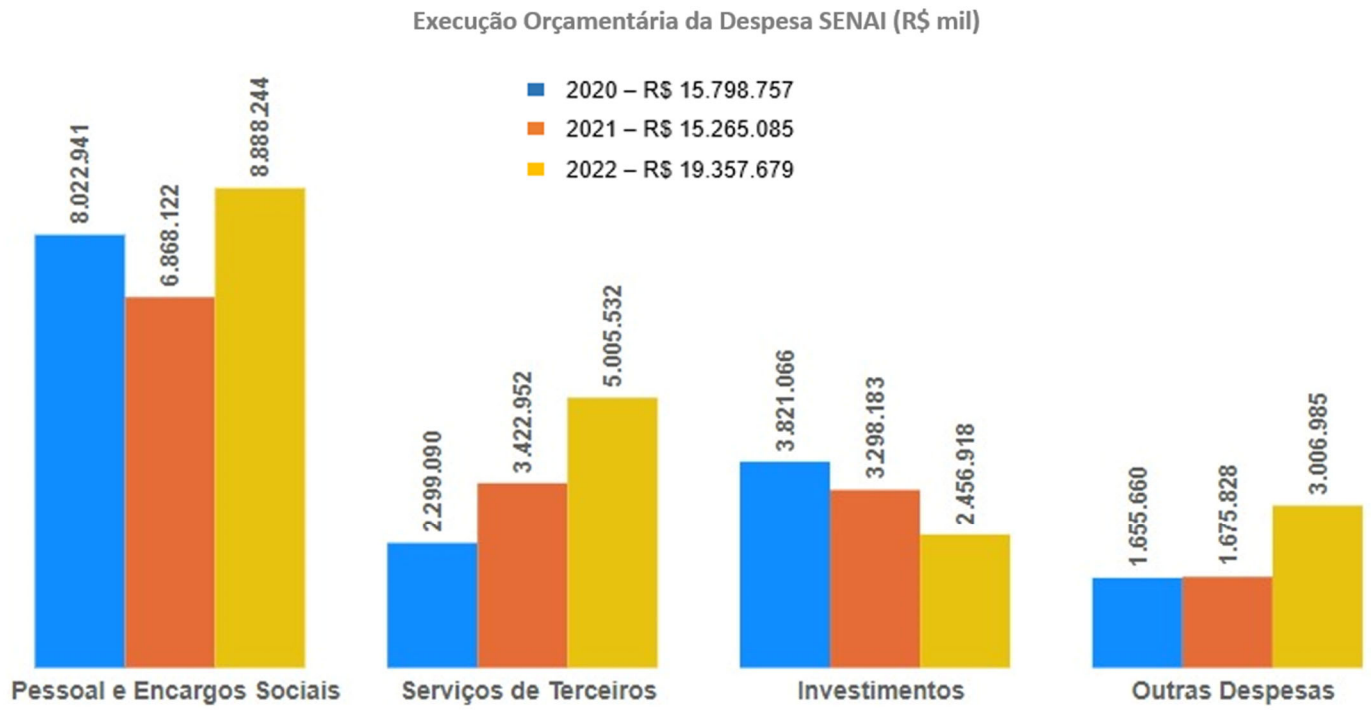
Resultado Operacional



Outras receitas: composta por receitas financeiras, operações de crédito, de convênios e outras receitas correntes.
Fonte: Sistema de Orçamento SORS

O total de receitas realizadas no exercício 2022 foi de R$ 21,3 milhões, performando 4% a mais do total estimado. Na realização das receitas totais no último triênio houve um aumento de 26% na comparação dos exercícios 2022/2022. A variação em 2022 refere-se principalmente à realização das receitas de auxílios regimentais, devido à melhora no ambiente econômico nacional, que positivamente foi retratada na arrecadação do exercício.

Houve variações positivas também nas receitas de serviços devido à retomada dos atendimentos presenciais e recuperação da econômica, possibilitando a execução de importantes os contratos de educação, a exemplo do de qualificação profissional na área de energia com a empresa Equatorial e a Agência de Desenvolvimento do Amapá para formação de eletricistas e instaladores de sistemas fotovoltaicos. E em outras receitas tivemos a execução do Convênio Selo Amapá, em que o SENAI realizou a 1ª Feira de Negócios e Inovação, em parceria com o Governo do Estado. Estes resultados contribuíram para o equilíbrio orçamentário da instituição, visando a manutenção dos serviços ofertados à indústria do Amapá. Em contrapartida, houve uma redução em receitas de apoios financeiros, comparando os exercícios de 2022/2021, em decorrência da conclusão de alguns projetos fomentados pelo Departamento Nacional.



Outras despesas: composta por despesas financeiras, amortizações (BNDES), convênios, materiais, transporte e viagens, ocupações e utilidades, impostos taxas e contribuições.
Fonte: Sistema de Orçamento SORS

O total das despesas realizadas no exercício 2022 foi de R$ 19,3 milhões, performando 94% do total estimado. Esse histórico dos últimos três anos mostra que as despesas mais representativas se referem à Pessoal e Encargos, que comparando os exercícios 2022/2021 houve um aumento decorrente principalmente da readequação do quadro funcional, com a retomada dos atendimentos presenciais.

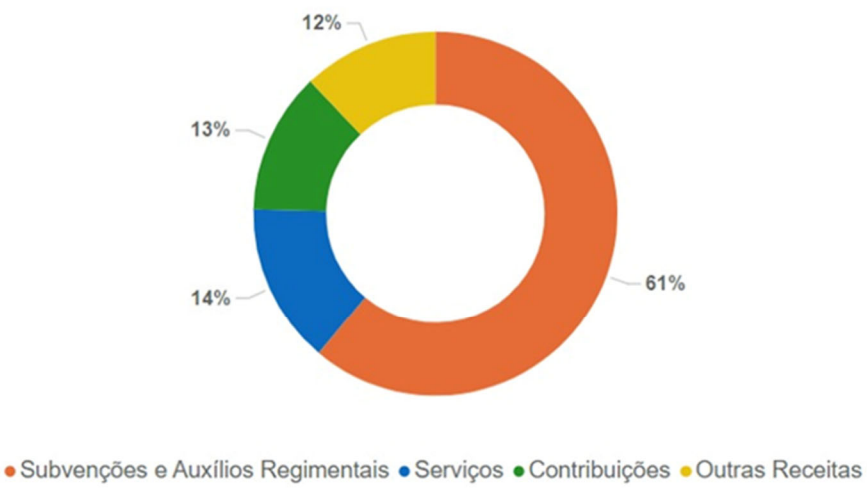
Em serviços de terceiros temos uma crescente, em função das manutenções dos softwares, que garantem aos usuários segurança no acesso de sistemas escolares e administrativos, os quais foram intensificados durante e pós-pandemia, para assegurar que os serviços não tenham interrupções, e, especificamente em 2022, houve a execução do Convênio Selo Amapá.

A variação em investimentos é decorrente da conclusão da obra na escola do SENAI em Macapá. Nas outras despesas, as variações ocorreram principalmente em despesas financeiras, decorrente dos encargos sobre o contrato BNDES. E em materiais didáticos e transportes e viagens, devido ao retorno dos atendimentos presenciais às empresas nos demais municípios do estado, bem como, despesas com passagens aéreas para fora do estado.

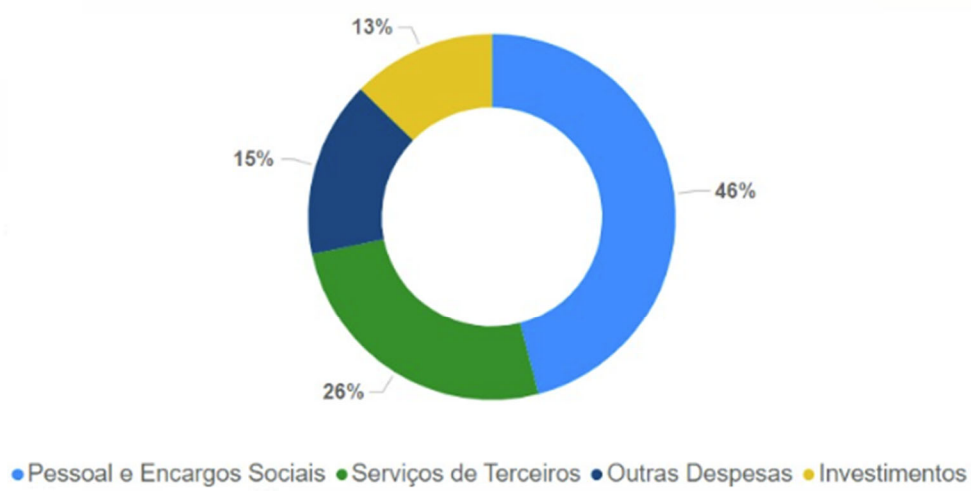
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária do SENAI no exercício 2022 apresentou uma realização das receitas na ordem de R$21,3 milhões, representando 104% da receita estimada. Em contrapartida, a despesa performou R$19,3 milhões, correspondendo a 94% das despesas fixadas, apresentando um resultado positivo na ordem de R$1,9 milhão.

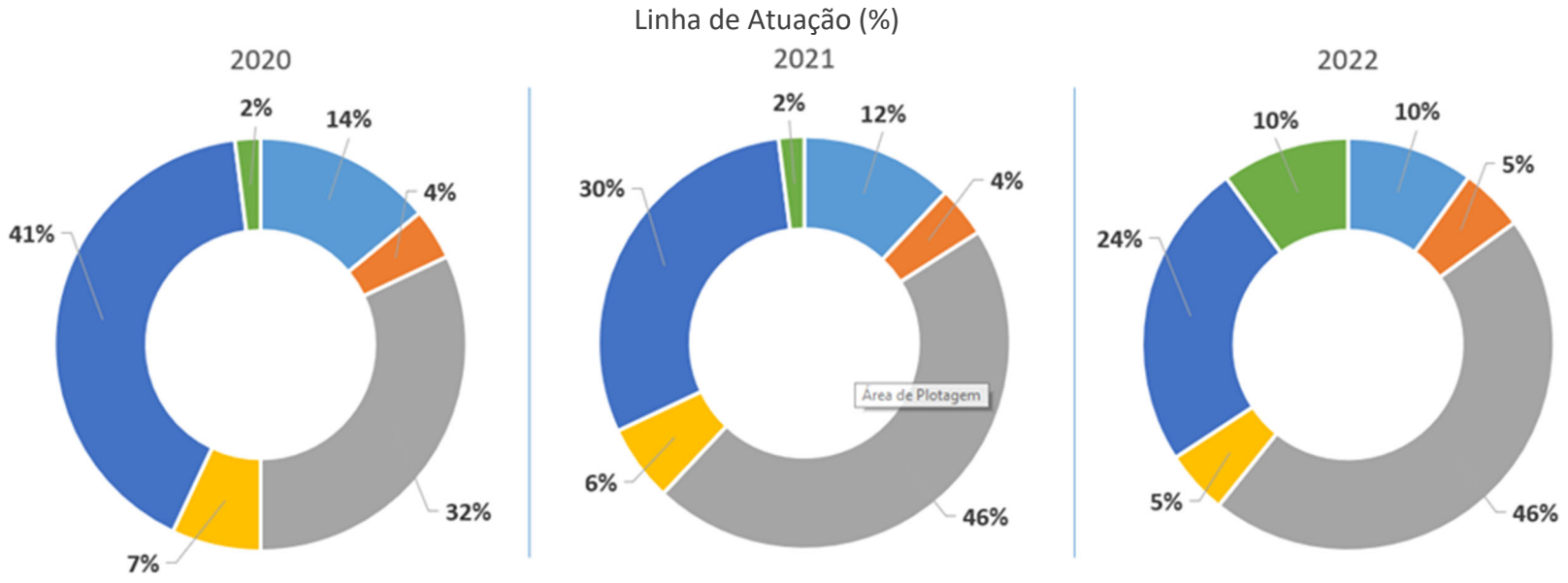
Composição da Execução da Receita - SENAI (%)



Composição da Execução da Despesa - SENAI (%)



Alocação Orçamentária – Finalidade dos Recursos



Fonte: Sistema de Orçamento SORS

Nesse histórico dos últimos três anos observa-se que, em se tratando da execução por linhas de atuação, a maior parte dos recursos estão alocados no Negócio, distribuídos nas iniciativas de Educação Profissional e Tecnologia e Inovação, bem como, o Suporte ao Negócio. Dessa forma, garantindo a correta aplicação dos recursos nas atividades finalísticas.

A Educação Profissional abrange as modalidades de ensino de Iniciação, Aprendizagem, Qualificação, Técnico e Aperfeiçoamento, bem como, outras inciativas como Eventos Educacionais e Olimpíadas/Concursos de Educação. Estas integram as diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, o que permite o permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, conforme orienta o Artigo 39 da LDB 9.394/96.

Em Tecnologia e Inovação abrange a iniciativa de Consultoria em Processo Produtivo, em que ocorre as análises dos processos produtivos das empresas, com identificação de problemas e proposição de soluções tecnológicas eficientes para gerar métodos de trabalho mais eficazes, impactando diretamente no aumento da produtividade, redução de custos e adequação às normas vigentes. A inovação nas empresas é essencial para o aumento de produtividade, eficiência e abertura de novos mercados.

No Suporte ao Negócio temos as atividades relativas ao apoio gerencial, tático e operacional direcionado às unidades, com a realização de manutenções e melhorias nas instalações físicas como forma de auxílio às áreas de negócio, além de disponibilização de ambientes compatíveis com as atividades oferecidas, de modo que seja preservada a qualidade dos serviços e bem-estar dos clientes e funcionários.

Nas linhas de Gestão, Apoio e Desenvolvimento Institucional, observa-se reduções ao longo dos anos, decorrente das estratégias de aplicação de recursos, seguindo os normativos nacionais para a correta alocação/registro de despesas, conforme Plano de Centros de Responsabilidade e Plano de Contas dos Sistema Indústria.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis a seguir foram elaboradas com base na NBC TSP 11 conjugadas ao disposto na Lei nº 4.320/64.

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL/NOTAS EXPLICATIVAS	ENDEREÇO PARA ACESSO
Balanço Patrimonial	http://www.ap.senai.br/transparencia-senai/lei-de-diretrizes-orcamentarias/
Balanço Orçamentário	
Balanço Financeiro	
Demonstração das Variações Patrimoniais	
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Líquido	
Demonstração de Resultado Abrangente	
Notas Explicativas	

Fonte: SENAI AP

Considerações gerais: os demonstrativos contábeis do exercício de 2022 serão publicados oportunamente no endereço acima informado, após exame e opinião da auditoria independente sobre as demonstrações, bem como, após a aprovação pelo Conselho Entidade.

Anexos

ANEXOS

Tabela 1: Visão geral da Unidade Prestadora de Contas

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO	
Poder	Executivo
Órgão de vinculação	MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA (UJ)	
Natureza jurídica	Serviço Social Autônomo
Principal atividade	Outras Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente
CNPJ	03.775.690/0001-49
Código CNAE	85.99-6-99
CONTATOS	
Telefones	(096) 3084-8900 / (096) 3084-8904 / (096) 3084-8908
Endereço postal	Av. Padre Júlio Maria Lombaerd, nº 2000 – Bairro: Santa Rita – Cidade: Macapá – Estado: Amapá
CEP	68.901-283
Endereço eletrônico	sucor@sesisenai.org.br
Página na internet	https://www.ap.senai.br/

Tabela 2: Demonstrativo de Cumprimento de Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral (RLCC) em Gratuidade Regimental	
RECEITAS	**Dezembro 2022**
Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral (RBCC)	15.135.071,50
Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral (RLCC)[1]	**13.999.941,14**
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade[2]	**9.332.360,76**
DESPESAS	**Dezembro 2022**
Total em Educação	15.791.018,79
em Gratuidade	8.724.230,16
HORA ALUNO[3]	
Hora-aluno total	768.614
Hora-aluno em Gratuidade Regimental	421.594
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade[4]	**(608.130,60)**
Percentual da RLCC Destinado à Gratuidade	**62,32%**

Fonte: Simulador da Gratuidade - SENAI-DR/AP

Notas:

1.Receita Líquida de Contribuição Compulsória: corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2. Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3.Hora-Aluno: considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.

4.Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da Receita Líquida de Contribuição Compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.

Tabela 3: Matrícula e hora-aluno em Gratuidade Regimental

Programa/Modalidade	Matrícula em Gratuidade Regimental	
	Presencial	Semipresencial/Ead
Formação Inicial e Continuada (Presencial)	**948**	**1924**
Aprendizagem Industrial	336	38
Qualificação Profissional	612	1882
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	0	4
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	0	0
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	**379**	**117**
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	0	0
Técnico de Nível Médio	379	117
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	0	0
Total	**1327**	**2041**

***Fonte**: Simulador da Gratuidade - SENAI-DR/AP*

Hora-aluno realizado em Gratuidade Regimental

Programa/Modalidade	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	Semipresencial/Ead
Formação Inicial e Continuada (Presencial)	**231.496**	**99.879**
Aprendizagem Industrial	77.250	-
Qualificação Profissional	154.246	99.879
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	0	0
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	**58.632**	**31.587**
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	-	-
Técnico de Nível Médio	58.632	31.587
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	-	-
Total	**290.128**	**131.446**

***Fonte**: Simulador da Gratuidade - SENAI-DR/AP*

LISTA DE SIGLAS

ANP Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil
AP Amapá
ASC Centro de Suporte acadêmico do mundo
BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAPDA Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia
CATI Comitê da Área de Tecnologia da Informação
CEP Código de Endereçamento Postal
CETIQT Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil
CN Conselho Nacional
CNAE Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNI Confederação Nacional da Indústria
DN Departamento Nacional
DR Departamento Regional
EAD Educação à Distância
EMBRAPII Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
ESG *Environmental, Social and Governance*
FIC Formação Inicial e Continuada
GR Gerenciamento de Riscos
GTD Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica
IAPEN Instituto de Administração Penitenciária do Amapá
IBGC Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IDAP Indicador de Desempenho da avaliação profissional
ISI Institutos SENAI de Inovação
ISO Organização Internacional de Normalização
IST Institutos SENAI de Tecnologia
LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LGPD Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
LMS *Learning Management System*
MTE Ministério do Trabalho e Emprego
NBC TSP Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONG Organização não governamental
ONU Organização das Nações Unidas
PA Pará
PD&I Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de produto
RBCC Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RLCC Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SAEP Sistema de Avaliação de Educação Profissional
SCORM *Shareable Content Object Reference Model*
SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI Serviço Social da Indústria
SGE Sistema de Gestão Educacional
SGR Sistema de Gestão de Riscos
SGT Sistema de Gestão da Tecnologia
STI Serviços Técnicos e Tecnológicos
TCU Tribunal de Contas da União
TEC Técnico

ÍNDICE REMISSIVO

Aprendizagem Industrial, 13, 15, 19, 55
Atuação em Rede, 21, 22
Banco, 21, 25, 42
Brasil, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 28
capacitação, 23, 33, 43, 50, 52
compliance, 16, 47, 48, 51, 52, 53
Conselho Nacional, 12, 15, 30, 31, 55
cursos, 18, 20, 23, 25, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 52
despesas, 41, 44, 56, 58, 59, 60
diretrizes, 12, 15, 16, 28, 30, 37, 42, 47, 51, 52, 61
EaD, 40,41
Educação Profissional, 8, 12, 15, 18, 20, 23, 28, 29, 34, 36, 38, 42, 44
egressos, 40,41
Escolas, 22, 23, 38
futuro do trabalho, 33
Governança, 15, 16, 29, 53
gratuidade, 15, 44, 45
indústria, 8, 10, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 33, 34, 39, 40, 43, 49, 50, 52, 53, 55
iniciação profissional, 18
inovação, 8, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 34, 35, 40, 41, 43, 49,
Novo Ensino Médio, 20
Oportunidades, 19, 21, 47, 50
Ouvidoria, 51
Planejamento Estratégico, 28, 29, 31, 36, 55
Plano de Ação, 31, 36, 55
produtivos, 18, 19, 24, 29, 60
projetos, 8, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 35, 37, 56, 57
qualificação profissional, 18, 35, 45, 57
receitas, 12, 35, 56, 57, 59
Serviços de Tecnologia e Inovação, 25, 40, 41, 56
SGE, 25
Técnico de Nível Médio, 18, 45
tecnologias educacionais, 24, 37
transparência, 10, 15, 16, 31, 42, 51
unidades operacionais, 13, 17, 60

ap.senai.br

/SENAIamapa

/SenaiAmapa

/amapasenai

/company/senaiamapa

/@SENAIAmapaAP

Relatório de Gestão

2022 Departamento Regional Amapá

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO